

PELOS JORNAIS

A FARRA DE DONA ALZIRA

Documentando-a com um nítido flagrante fotográfico, no qual a citada citatura aparece inspirada pelas liberdades alcohólicas, o «Diário Carioca» dá esta informação:

Domingo de Carnaval em Quitandinha, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto chegou com seu marido, o governador Amaral Peixoto, e alguns amigos. Vivia lá da recepção oficial no Palácio Itaboraí nos jardins do Festival do Cinema, do jantar (nos meses) na casa do Sr. Vilela e Galley e de uma festinha carnavalesca (nos meses) na fazenda da Salmalinda. Não dava tudo isso, bebendo e sambando sempre. Quando chegou a noite de Quitandinha trazia em si toda a carga e trouxe logo de botella para ela, sempre bebendo e sambando: tirou os sapatos e, de pés descalços, pendurou-se nos braços, ossantes de dois colegas de folia...

O jornal informa que ao fim da farra foi paga a conta: 10.000 cruzeiros.

Quando os trabalhadores fluminenses lutam por melhores salários, Amaral manda jogar sua polícia contra eles, como sucedeu há pouco em Campos. Assim se garantem as fartas da Alzira.

Trabalhos forçados

Informamos «O Dia»:

Segundo foi noticiado a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais transmitiu ao Senado Federal o teor do requerimento por ela aprovado e no qual faz apelo ao Congresso Nacional para que seja instituído o Coração Penal no sentido de ser aplicada a prisão perpétua com trabalhos forçados.

Os institutos de Minas Gerais procuram rapidamente ocupar o máximo do custo de vida mineiro. Já para impedir o esgotamento da pena de morte na cadeira elétrica é um passo.

Pobres esperanças!

Comentando a Conferência de Caracas «O Popular», roba de várias dúvidas, perguntando:

«Terá o Sr. Dulles a sabedoria de distinguir, claramente, o povo norte-americano, dos grupos econômicos que falam em seu nome e fazem em seu nome falar a imprensa e o próprio Departamento do Estado? E ainda para nos dar esperanças?»

Quanta mudança nas esperanças que «O Popular» deposita em Mr. Dulles. Será

Os lucros da Standard

Telegrama da U. P. publicado no «Diário de Notícias»:

«A Standard Oil Company, da New Jersey, anunciou que suas rendas líquidas, durante o ano de 1953, foram de \$35 milhões e de dólares, as mais elevadas que a companhia já teve até agora, chegando a cada ação 9,13 dólares.»

Enquanto isto, os correspondentes da imprensa estrangeira que «fio cabendo» a Conferência Interamericana de Caracas dizem que na Venezuela (um dos países do eixo da Standard extra grande parte dessas lucros) o custo da vida é o mais caro do mundo. Basta dizer que uma refeição comum custa a uma família de 400 cruzeiros e um exemplar de jornal ainda mais de 10 cruzeiros! E há quem fale em uma exportação de Venezuela para justificar a entrega de nosso petróleo à Standard Oil!

pelo nítido caráter reivindicatório que assumiu, vem tornar patente um estado de intranquilidade e insegurança no continente americano, decorrente de fatores econômicos, políticos e sociais.

O jornal alinha uma série de considerações para explicar esta intranquilidade e esta insegurança: menos a causa real, que é a política de rapina do imperialismo internacional, sobre o resto do continente.

O empréstimo: um exemplo

Sem dizer que é por causa disso, o «Correio da Manhã» cita um caso concreto desta política: o empréstimo contratado por Vargas nos Estados Unidos para pagar a dívida aos exportadores norte-americanos. Descreve a respeito:

«Precisa agora o governo, quanto antes, modificar as condições de pagamento e de prazo do empréstimo de 300 milhões em vez de dois, prazos de dez anos, pelo menos, para pagamento. O país não suporta mais essa história de ficar sem comer para pagar dívidas.»

Muito bem! Mas quem ditou essas condições lentas? O governo, quando, ao qual Vargas se submete como qualquer governador colonial.

DO ESTADO DO RIO FICOU Ameaçada TÔDA a População

COM A EXPLOÇÃO DA FÁBRICA DE FOGOS UNIVERSAL

NOVA IGUAÇU (Do correspondente) — Cerca das 18 horas, de ontem, dia 3, irrompeu violento incêndio na Fábrica de Fogos Universal, localizada na Rua do Encantado nº 45, nesta cidade, seguindo-se sucessivas explosões.

PRIMEIROS COMBATES AS CHAMAS

Os primeiros a dar combate às chamas foram populares e operários da própria fábrica que se utilizaram de instrumentos primitivos como galhos de árvores, baldes d'água e punhas de arêa. As chamas em

poucos minutos fizeram voar pelos ares três palcos de pólvora, ameaçando 27 outros depósitos de explosivos.

FALTA DE UM CORPO DE BOMBEIROS

A falta de um Corpo de Bombeiros em Nova Iguaçu ameaça a vida de toda a população da cidade, calculada em mais de 100 mil habitantes pois a catástrofe poderia ganhar proporções imprevisíveis se os demais 27 palcos fossem atingidos, principalmente o de pólvora química.

REQUISITADOS BOMBEIROS DO RIO

Requisitados, compareceram no local, muito tempo depois, bombeiros do Rio, sob o comando do Tenente Osmar, do Posto do Méier.

Quer manter a Lei 2.114

AMARAL CONTINUA DISPOSTO A ESCORCHAR O COMÉRCIO

Amaral Peixoto continua no firme propósito de vetar o projeto que revogou a Lei nº 2.114. Segundo apuramos, o gordo sinistro do Palácio da Inga considera que a sua autoridade ficará abalada se a tal lei não for posta em execução. Assim, continua a mexer céus e terras, a fim de fazer vitorioso o seu ponto de vista. (Da Sucursal)

Assembleia Feminina

DE APOIO À CONVENÇÃO PELA EMANIPACÃO NACIONAL

S. JOÃO DE MERITI (Do correspondente) — No próximo dia 7, às 16 horas, terá lugar em Acapulco, Rio de Janeiro, a Assembleia promovida pela Associação Feminina de S. João de Meriti, de apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional. Espera-se grande frequência ao ato.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

Água, Nem em Pipas

RIO BONITO, 4 (Do correspondente) — Continua a terrível falta d'água nesta cidade. As donas de casa acham-se sacrificadas cada vez mais, pois têm que andar bastante até atingir

os poços que ficam distantes. Os responsáveis pelo serviço de abastecimento prometeram distribuir água em pipas à população, mas até agora não cumpriram a promessa.

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

DE MOSCOW PARA A AMERICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79; 31, 75; 40, 87; 41, 21 E 41, 32 METROS.

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

Causou, Sem Querendo, a Morte da Própria Filhinha

NILOPOLIS, 4 — (Do correspondente) — Ao acender o fogão de querosene, a senhora Salvina Lopes Marques, residente à Travessa São Mateus, 108, nesta cidade, cometeu o descuido de deixar a garrafa do referido

combustível perto das chamas. Resultou disso que uma explosão se manifestou, atingindo a sua filha de quatro anos que morreu imediatamente queimada. Salvina, por sua vez, recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Mais tarde chegou a esta cidade o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

FALTA D'ÁGUA

A falta d'água que assola esta cidade dificulta a ação dos bombeiros e dos populares e operários que voluntariamente compareceram ao local do sinistro para dar combate às chamas.

Finalmente, o incêndio foi dominado graças à dedicação dos soldados do fogo e dos voluntários.

1 MILHÃO DE PREJUÍZOS — NÃO HOUVE VÍTIMAS

Os prejuízos causados pelo

incêndio são calculados em cerca de um milhão de cruzeiros, estando a Fábrica Universal no seguro.

Felizmente, não houve vítimas, pois os operários da fábrica, no momento do sinistro já haviam se ausentado há cerca de duas horas, tendo se recusado a fazer extraordinário, por se tratar de uma quarta-feira de Cinzas e estarem cansados dos festejos carnavalescos. Apenas o Sr. Nilo Rossi foi encontrado desmaiado próximo a um dos palcos atingidos pelas chamas.

Comemoração do «Dia Internacional da Mulher»

Domingo, na sede da Associação Feminina Fluminense — O programa

Recebemos, com pedido de publicação:

«SALVE 8 DE MARÇO! «DIA INTERNACIONAL DA MULHER»

A Associação Feminina Fluminense saudará a todas as mulheres fluminenses, por motivo do «DIA INTERNACIONAL DA MULHER», o dia de completa vitória em nossa luta em comum pela Paz e pela Felicidade de nossos filhos.

Convidamos ao povo fluminense a participar do ato festivo em comemoração ao

«DIA INTERNACIONAL DA MULHER» que faremos realizar em nossa sede, no Largo da Venda da Cruz, 9, sobrado, no dia 7 de março, domingo, a partir das 17 horas, obedecendo ao seguinte programa:

I — Palestra sobre o sig-

Primeiro lugar: «Império do Serrão»

Foi classificada em 1.º lugar no concurso instituído pela Prefeitura de Niterói, a Escola de Samba «Império do Serrão». Coube o 2.º lugar à Escola de Samba «Combinados do Amor». Finalmente, a Escola de Samba «Unidos do Viradouro» obteve o 3.º lugar. (Da Sucursal)

Grande incêndio nos canais

CAMPOS (Do correspondente) — Manifestou-se na segunda-feira de carnaval um grande incêndio nos canais da localidade de «Goialbal», neste município. Chamado o corpo de bombeiros, este, só com muito esforço conseguiu deter o fogo. As chamas atingiram as plantações da Companhia Agrícola Industrial Magalhães e dos senhores João Castro, André Machado, Admar Machado e Afonso Celso.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médico

Dr. José Ignacio Romero Jr.

MEDICINA E CIRURGIA GERAL.

Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Oídos, Nariz, Garganta e Amígdalas e Operações de Amígdalas.

DUQUE DE CAXIAS

Consultório: Av. Plínio Casado, 187; Residência: Rua Helvécio Pena

Dr. Alcibíades de Araújo

Rio de Janeiro — Exames de Laboratório

PETROPOLIS

Consult.: Rua Washington Luiz, 43 — Fone: 8909 — Res.: Av. Gal. Marcellino Machado, 38 — Fone: 2202

Dr. Waldemar Ferreira

Ginecologia

NITERÓI

Av. Amaral Peixoto, 178 — 2.º andar — Salas 210 — 225, 226 e 227 — das 15 às 18 horas.

Cirurgião-Dentista

Dr. Aristen Cortat

Dentaduras e todo serviço de dentário

PETROPOLIS

Rua Washington Luiz, 1.151 Sobrado

Anacleto Afonso

V. A. DOS SANTOS

Casimira, Linhas e Têxteis

PETROPOLIS

Casimira sob medida — Av. Anacleto Afonso, 231 — Sobrado — Salas 1 e 2 — Petrópolis — Estado do Rio

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Cíveis — Criminais — Comerciais — Trabalhistas

Escritório: Rua Duque de Caxias, 1 — Sala 2

EDIFICIO MELO

Diariamente: das 8 às 18 horas.

Científico e Clássico Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL. — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar. No ato da matrícula, o candidato a segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

- 1) Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2) Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3) Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E QUÍMICA.
- 4) Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

“TODOS TEMOS RESPONSABILIDADES PERANTE O POVO BRASILEIRO”

Precisamos trazer o povo para a Convenção de Abril, a fim de que ele mesmo discuta e delibere sobre as graves questões nacionais — declara o general Buxbaum em discurso em São Paulo

No 1.º Preparatório da Convenção Estadual pela Emancipação Nacional, realizado em São Paulo há semana passada, o general Edgar Buxbaum, pronunciou um discurso de saudade aos membros daquela reunião. Deste discurso destacamos o trecho que segue:

TODOS TEMOS RESPONSABILIDADES

«A Comissão Nacional chama a vossa atenção para o fato de que o movimento de emancipação cresce em todo o país, ainda ainda não alcançou o nível exigido pela gravidade da hora presente. Precisamos, urgentemente, atingir as mais amplas camadas populares, precisamos trazer o povo para a Convenção de Abril, a fim de que ele mesmo discuta e delibere sobre as graves

questões nacionais, que chamam por soluções justas e patrióticas, para as quais os governantes se mostram incapazes.

Precisamos reunir as forças patrióticas do Brasil para expulsar o imperialismo norte-americano, inimigo reconhecido e denunciado pelas correntes políticas não contagiadas pela corrupção.

Nos trabalhos da reunião plenária das delegações, a representação do Distrito Federal e a da

Comissão Nacional discutirão medidas visando ao maior êxito da campanha.

Aproveitamos a solenidade desta noite, que é de congracamento e de debates, para depositar nos ombros da Comissão Paulista grande parte de nossa certeza no êxito da Convenção, e isto o declaramos como representante da Presidência.

Todos temos grandes responsabilidades perante a História. Lembremos de que ela é implacável: sabe conceitar definitivamente os opressores e seus cúmplices. Mas aos que lutam pelas grandes causas como esta, aos povos que resistem — a História reserva um lugar de honra.

Há uma página aberta na História do Brasil destinada à Convenção pela Emancipação Nacional.

Itaguaí Cheia de Problemas

ITAGUAÍ, 4 (Do correspondente) — Este município está completamente alagado pelo governo. Tanto a sede, Itaguaí, como as vilas de Coroa Grande, Itaguapara, Paracatu, Itaperiçá e São João de Onofre estão com suas ruas completamente inundadas.

Itaguaí não possui serviços telefônicos nem bibliotecas nem escolas suficientes para alfabetizar a população em idade escolar. Mas

na metade das pessoas maiores de cinco anos de idade é analfabeta.

Os telegramas, parece irrisório, são levados por favor, pelos ferroviários da Central do Brasil.

A população rural (21.896 pessoas) que representa mais de 60 por cento de toda a população do município (39.506 habitantes) é prejudicada pelo péssimo estado de conservação das estradas e pontilhões principalmente as estradas Pirâmida-Santa Cruz, Itaguaí-Santa Cruz e da estrada de ligação com Quilomêtro 42 da Rio-São Paulo.

TURBULENTOS

BOM JARDIM, 4 (Do correspondente) — Revoltados com o preço do baile carnavalesco que se realizava no cinema S. Jorge (100 cruzeiros por pessoa), neste município, seis rapazes resolveram acabar com o mesmo. Depois de espancar e demorar o soldado da Força Pública do Estado, José Coutinho Guimarães, sacaram de suas armas, dando tiros no ar e fazendo os foliões ganharem a rua, em pânico. Liquidada a festa o grupo se dirigiu à delegacia local, surrindo um soldado e o investigador Paulo Campos e depredando o distrito policial.

Vários dias sem água

A Rua Amante, em Teófilo Jardim, está sem água há vários dias. As famílias que nela residem estão se servindo de pedras, muito embora todas elas estejam em luta com o pagamento das taxas de abastecimento. Os apelos que têm sido dirigidos ao Sr. Mario de Abreu resultam em pura perda de tempo, pois o «cheio» da comissão de Água parece que vive dormindo. (Da Sucursal)

Acometido de Loucura Esfaqueou a Esposa

NOVA IGUAÇU — (Do correspondente) — Na localidade de Prata, neste município, o capangado José Silva, acometido de uma doença de loucura, inventou contra a sua vizinha Maria Alves Pequeno, estapeando-a. Em seguida, com a mesma fúria, atingiu a sua esposa Virginia Almeida Silva. Aos gritos das vizinhas, o afofado Francisco dos Santos e os dois irmãos

Abraão e Jasmani Andalaft, acorreram ao local. Recebidos hostilmente pelo insano que os tentava matar, Francisco dos Santos foi obrigado a usar o seu revólver, atingindo mortalmente José Silva. Segundo soubermos, esta foi a terceira vez que o capangado foi acometido de loucura, não tendo as autoridades competentes promovido a sua internação no sanatório.

No Maior Porto do Mundo Não Havia um Guindaste!

TRINTA E DOIS MIL COOLIES CHINESES CARREGAVAM NAS COSTAS TONELADAS DE MERCADORIAS QUE ENTRAVAM E SAÍAM DIARIAMENTE DO PORTO-ESCRAVO — MUITOS SUCUBIAM, SUBALIMENTADOS, AO PESO DAS CARGAS DE ANIMAIS, ENQUANTO SE MULTIPLICAVAM ESPANTOSAMENTE OS LUCROS DAS COMPANHIAS IMPERIALISTAS — FLORESCE HOJE A INDÚSTRIA DE CHANGAI LIVRE

Reportagem de Egidio SQUEFF (Segunda de uma série)

CHANGAI, fevereiro — (Via aérea) — Com o restabelecimento de relações normais com os países que no momento se encontram privados, pela pressão de Washington, de comércio com a China, Changai voltará a ser o porto de maior tráfego de mercadorias do mundo, respeitados os interesses e a soberania do povo chinês. Ao ver os seus cais, as docas, seus armazéns de depósito, e pensando nas perspectivas do Governo Popular para o futuro, de fazer de Changai uma cidade socialista — imagine o esplêndido e sadio florescimento comercial deste grande centro da Ásia.

Havia mais de trinta mil doqueiros em Changai-colônia do imperialismo, vergados como animais de carga a transportar nas costas, com as próprias mãos, toneladas e toneladas de que, diariamente, eram carregadas e descarregadas no porto de Changai. Pois não havia guindastes, no maior porto do mundo! Os mistes rapazes — declara um jornalista francês que aqui esteve — não se preocupavam em montar esses aparelhos para aliviar o trabalho dos doqueiros, que assim era muito mais barato. Esses coolies chineses — acrescenta o jornalista — por um salário de fome transportavam tudo sobre suas costas para carregar e descarregar os navios: o ferro, o carvão, toneladas de petróleo, sacos de algodão pesados, peças de máquinas, portas de bronze para os edifícios... Aumentavam os lucros dos opressores do povo chinês, enquanto os coolies se esgotavam, morrendo sob a carga de animais, não ganhando nem por esse trabalho mais do que o suficiente para não deixar morrer de fome suas famílias comprindidas em pequenos burcos de junco, sua residência, sobre um afluente do Huang Po.

NO TERRENO da indústria, Changai superou as quotas previstas de produção em 1953, primeiro ano do Plano Quinquenal do Estado da República Popular da China. Changai é o maior centro industrial do país, e sua maior produção é têxtil. Possui também indústria pesada inclusive do aço, mas por razões de segurança (Changai fica à beira-mar) enquanto a paz não estiver garantida, o Plano de Estado não inclui necessariamente o desenvolvimento dessa indústria em Changai.

A cidade foi libertada a 28 de maio de 1949. De então para cá, atravessando períodos duros, como a vida em geral em Changai, até princípios de 1951 — o bloqueio (toda a matéria-prima da indústria, em geral, dependia do estrangeiro) os brutais bombardeamentos, de Formosa, organizados pelos laques, a sabotagem dos agentes contra-revolucionários deixados na cidade — a indústria ultrapassou, em 1953, os índices mais altos de produção de qualquer ano anterior à libertação. Além dos vários setores de indústria mecânica, construção de navios mercantes em desenvolvimento, metalúrgica têxtil (quase cinquenta por cento da indústria de Changai é têxtil), a cidade conta com um precioso artesanato, que, ao longo de sua história, produziu verdadeiras obras de arte, principalmente no trabalho de bordados, somente ultrapassado por Cantão, cidade famosa no gênero. Dos 92.000 artesãos existentes hoje, 82 mil estão sindicalizados, e esta é uma das evidências da libertação das forças de trabalho em Changai pela Nova Democracia. O artesão, antes, não só tinha uma vida de produção completamente anárquica, como também não possuía nenhum direito assegurado. A Nova Democracia entregou a esses 92.000 trabalhadores a oportunidade de se organizarem em sindicatos para assegurar-se os mesmos direitos dos demais trabalhadores, seguro social, escola, remuneração digna, paridade na doação, etc. O Sindicato dos artesãos está filiado hoje aos Sindicatos Gerais de Changai.

O PROGRESSO industrial de Changai nestes últimos quatro anos pode ser visto no crescimento do operariado, que é a classe hegemônica do poder popular na China. De um milhão, em 1949, Changai tem hoje 1 milhão e 400 mil operários, dos quais 1 milhão e 280 mil são sindicalizados. A indústria metalúrgica viu crescer suas fileiras de maneira surpreendente. De 60 mil, passou para 180.000 o número de operários metalúrgicos nestes quatro anos.

Os trabalhadores da indústria têxtil, entretanto, representam quase 40% de todo o operariado de Changai, que é o maior centro de produção do Extremo Oriente. Também 40% da força elétrica da cidade são utilizados nessas fábricas têxteis, o que dá uma ideia da importância dessa indústria.

Hoje, pela primeira vez na história da indústria têxtil chinesa, as máquinas para suas fábricas são construídas na própria China. Visitei uma fábrica de máquinas têxteis, o que será objeto de uma série de reportagens. São máquinas automáticas de primeira categoria no gênero, baseadas no modelo soviético, de uma grande economia de trabalho e produção.

Como acontece em vários países, o número de mulheres prevalece entre os trabalhadores têxteis.

QUALQUER pessoa que se interesse pelos grandes problemas sociais do nosso tempo, seus lutas de classe, deve ter lido ou ouvido falar qualquer coisa sobre as grandes batalhas travadas pelo operariado de Changai contra os seus exploradores, como a épica greve geral revolucionária de 1925, depois do assassinato do metalúrgico Ku Tsé Mun. Vibrando de cólera, o operariado de Changai espalhou-se como um rio revólto pela histórica avenida de Nankin Road, enfrentando o massacre.

Na base dos acontecimentos que culminaram na fúria da revolução de 1925-27, traída por Chiang Kai Chek, encontra-se a greve daquele ano. Foi o operariado de Changai que enfrentou encarniçadamente as balas japonesas, quando a cidade já estava em poder dos invasores.

Com suas poderosas insurreições de classe greves e sangrentos combates de rua, o operariado de Changai, nestes últimos trinta anos, trouxe a insônia e o pânico a seus exploradores, a canalha do Kuomintang e seu sustentáculo — os senhores feudais e o imperialismo — forçando uma consciência de classe que seria o esteio da revolução chinesa com base na aliança das grandes massas camponesas. Foi em Changai que se formaram, em 1919, depois da grande Revolução Socialista de Outubro, os primeiros sindicatos da China, e foi aqui, dois anos mais tarde, em julho de 1921 que se fundou o glorioso Partido Comunista, a cujo Congresso estava presente um jovem desconhecido de 28 anos, Mao Tsé Tung.

A este operariado, hoje, é que cabe a missão de construir uma nova Changai, a tarefa de fazer de Changai, purificando uma cidade materialmente digna da Nova China.

Novos Conceitos De Democracia

A DEMOCRACIA dos camponeses e metalhadores teve um debate. Falando a palavra de ordem, o secretário de Obras Públicas do Rio Grande, Sr. Leonel Brizola, afirmou a democracia dos camponeses e metalhadores como golpe destinado à deposição do Sr. Vargas. Contradição o secretário Brizola, vem a público o novo titular da Guerra e faz uma declaração considerável. Afirmou que os camponeses e metalhadores não pretendem depor o Sr. Getúlio Vargas.

O assunto complicou-se e nem mesmo a discussão entre pessoas importantes, como os Srs. Brizola e Zenóbio, seria capaz de simplificar, tornando-o compreensível à plebe.

Muito se tem discutido o conceito da democracia. Honestamente, democracia é governo do povo, e não a soberania popular. Nas democracias verdadeiras o poder é exercido por todo o povo, inclusive "o operariado e a população infima" dizem os tratadistas. burgueses.

O contrário de democracia é o regime aristocrático, o governo dos senhores latifundiários e tabuleiros da grande indústria. Exemplo, a democracia getulista. E democracia sem povo e contra o povo, trunada a portas fechadas nos gabinetes de comando, com apoio do artilheiro e armas automáticas. Que vem a ser tudo isso, a política de fogo dos camponeses e metalhadores é controlada não democraticamente e sim pela alta hierarquia militar. A hierarquia da caserna ordena os poderes, subordinando, sucessiva-

mente, categorias decrescentes, arrumadas em diversos postos. Segundo essa hierarquia mandam as altas patentes e compete à arratia obedecer de olhos fechados. No golpe da democracia dos camponeses e metalhadores não houve general e apenas alguns generais e coronéis insubordinados. Aí está a contradição do sistema político fundado pouco antes do carnaval pelo ilustre conquistador da Pasta da Guerra, pois democracia baseada nos camponeses e metalhadores só seria possível quando fossem consultados, também, os soldados, cabos, sargentos, tenentes, capitães e majores.

Na contradição do secretário Brizola o sociólogo Zenóbio diz que foi para a Pasta da Guerra como soldado. Equívoco evidente, pois, a fotografia, onde por sinal aparece, é paisana, o austero presidente da Câmara, Sr. Nereu, mostra o Sr. Zenóbio fardado de general do Exército, a dar conselhos ao Poder Legislativo. O Sr. Zenóbio não recebeu ordem de ninguém ao se aposentar da Pasta. Ordenou a si próprio, surpreendendo, assim, o chefe da Casa Militar, general Caiado e o próprio Sr. Vargas, o último a tomar conhecimento do fato. O General Zenóbio fez como o coronel da anedota de cassino de oficiais, que um dia, chegando tarde ao regimento, prendeu-se a si próprio. O ministro Zenóbio obedeceu cegamente ao general. Zenóbio, preparou discurso de bolso, deu entrevistas e aproveitou, na hora H, o fator surpresa, empunhando o microfone e dizendo: "Tudo enquanto o Diabo esfregava um olho e o Sr. Vargas aplicava raios infravermelhos no joelho comprometido, joelho que simboliza a atual democracia pernada-pau."

Paulo MOTA LIMA

RIO, 5-3-1954

IMPrensa POPULAR

APÓIAM A CONVENÇÃO NACIONAL OS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Novas personalidades, ao lado de amplos setores da população de Fortaleza, manifestam solidariedade ao patriótico conclave

SAO PAULO, 4 (I.P.) — Realizou-se nesta Capital o Conselho Nacional promovido pela União Nacional dos Estudantes Secundários, com a participação de representantes de oito Estados do país. O Conselho discutiu e aprovou por unanimidade uma moção de apoio à Convenção pela Emancipação Nacional.

A UNES, em ofício, resolveu comunicar a deliberação à Comissão Preparatória da Convenção e ao mesmo tempo colocou-se à sua disposição para o trabalho de divulgação e propaganda entre os estudantes secundários de todo o Brasil. Os trabalhos do Conselho foram presididos pelo estudante Dinças F. Aguiar, APOIO DE CONHECIMENTO

FORTALEZA, 4 (I.P.) — Ao mesmo tempo que cresce no Estado o apoio popular à Convenção pela Emancipação Nacional, também personalidades manifestam-se pela iniciativa patriótica. Assim é que o dr. Evandro Martins, advogado e professor nesta capital, acaba de prestar apoio à Convenção, declarando:

— Creio que o maior nu-

mero de pessoas participará da primeira Convenção, no fito de defender e desenvolver o nosso patrimônio econômico.

REUNIAO DA COMISSÃO INTERSINDICAL DE APOIO A CONVENÇÃO

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Molinos, a reunião da Comissão Intersindical de Apoio à Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional.

Nessa reunião serão tratados assuntos de relevante interesse para os trabalhadores e será decidida uma mais ativi-

Estação Primeira e Socêgo os Vitoriosos do Carnaval

A escola de samba «Estação Primeira» colocou-se em 1º lugar no desfile geral de domingo gordo, fazendo juiz ao prêmio de 10 mil cruzeiros instituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Na decisão adotada ontem pela comissão julgadora reunida na A.B.I. provocou sério descontentamento, entre os diversos representantes das escolas presentes ao desfile, os quais considera-

ram faccioso e injusto o critério do júri. No desfile na Praça Onze, para as escolas de 2ª categoria, foi vencedora a «Beija Flor» que totalizou cerca de 122 pontos.

OUTRAS COLOCAÇÕES

As demais colocações das escolas de samba foram as seguintes, segundo o critério do Departamento de Turismo: 1ª categoria: 2º lugar, Imperio Serrano; 3º lugar, Acadêmicos do Salgueiro; 4º lugar, Portela; 5º lugar, Aprendizes de Luvas.

Na 2ª categoria venceram as escolas: Caprichoso dos Pilares, Unidos da Congola, Recreio de São Carlos e empatados em 5º lugar União do Centenario e Imperio de Jacarepaguá.

VITORIOSO O «SOCEGO»

A «Embaixada do Socêgo» obteve a 1ª colocação totalizando 95 pontos, no desfile de clubes na terça-feira gorda de carnaval. O júri reunido igualmente no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura colocou os demais clubes na seguinte ordem: «Clube dos Embaixadores» (90 pontos); Clube dos Caracóis 56 pontos; Fenianos, 52 pontos; Turunas de Monte Alegre, 37 pontos; e Pierrots da Caverna, 32 pontos.

Abolvido Walton Rosa

PETRÓPOLIS, 4 — (IP) — O juiz Orlando Carlos da Silva assinou, ontem, sentença absolvendo o patriótico Walton Rosa, envolvido num processo-farsa à base da Lei fascista de Segurança.

Os Filhos de Ethel e Julius Devem Viver Livres!

CLAMAM MILHARES DE PROTESTOS E MENSAGENS ENVIADOS AO TRIBUNAL DE NOVA IORQUE

Robby e Michael Rosenberg vivem, possivelmente, os seus últimos dias de liberdade. Dentro em pouco a sentença do juiz do Tribunal de Nova Iorque poderá lançá-los numa dessas casas semelhantes aquela onde foram conduzidos depois que os policiais arrancaram as duas crianças, debatendo-se e soluçando, da residência da família Allen, onde haviam encontrado um pouco de alegria de viver.

É difícil conceber mais impotente ignorância que a desses fascistas americanos em suas perseguições contra os filhos de Ethel e Julius Rosenberg. Promoveram uma queixa da «Sociedade pela prevenção da crueldade às crianças» para tentar tornar impossível a vida normal dos dois orfãos.

Esses estranhos defensores da infância nunca perguntaram às duas crianças se se sentiam felizes ou infelizes na família que os havia recolhido. Nunca interrogaram a avó, srta. Sofia Rosenberg, a fim de conhecer a sua opinião sobre a questão. Esses virtuosos defensores da vida negam o valor do testemunho de Ethel e Julius Rosenberg, confiando seus filhos à guarda da srta. Bloch, ex.

«Dizem, Emanuel Bloch morto não se sabe como. Para que possa em paz, dormir a Casa Branca».

os policiais do FBI pilharam completamente o apartamento de «Manny», para fazerem desaparecer qualquer documento do tutor legal sobre os seus projetos relativamente ao futuro das crianças.

Entretanto, eram conhecidas a vontade de Ethel e Julius Rosenberg e do sr. Bloch. Para educar Michael e Robby no amor e no respeito à memória dos pais, para assegurar-lhes condições de vida normais e o afeto de que necessitavam, Emanuel Bloch os havia confiado ao casal Allen-Metropol, de acordo com a família Rosenberg, particularmente a avó dos meninos.

A srta. Bloch passava cada semana um dia inteiro com seus pupilos. A srta. Sofia Rosenberg os visita, igualmente.

Em entrevista coletiva com a imprensa, realizada no dia seguinte à retirada das crianças da residência de um de seus advogados, sr. Gloria Algrin, pelo casal Allen-Metropol e srta. Sofia Rosenberg, esta última declarou que as crianças achavam «maravilhoso» viver com os Allen e acrescentava: «Estimamos muito Ann e Lewis».

Se deu ao trabalho de interrogar os dois orfãos sobre o testemunho que recebiam da srta. e sr. Allen-Metropol, da mesma forma que não desejou tomar conhecimento da opinião da avó das crianças, nem de seu médico e tão pou-

cos do sr. e sra. Allen Metropol.

Mas, terminada a sessão, o juiz Paulken reuniu os jornalistas presentes. Recebeu-os com as pernas trancadas sobre a sua mesa, a gravata de lado e os cabelos despendidos, convidando a todos a entrarem tal e qual um dono de cabaré do «show-biz», chamando os correspondentes da «New York Times» e «ny girl», e fazendo graça com os representantes da imprensa.

Dentro de alguns dias o «Surrogate's Court» (tribunal civil encarregado das heranças), onde se encontra o processo, designará um tutor para as crianças. Henry McCarthy, que denunciou as perseguições contra as crianças em nome da «assistência pública» do Estado de Nova York, exige que a tutela seja confiada a Morton Deitch, presidente da «Assistência às crianças israelitas». Se esse tutor vier a ser designado, a srta. Sofia Rosenberg perderá todos os direitos sobre as crianças. Serão confinados no orfanato sobre o qual Michael falou, contando como crescem as crianças ali recolhidas.

Milhares, centenas de milhares de mensagens partindo de todos os países, exigindo que Michael e Robby sejam confiados à sua avó. É necessário continuar. Fazer mais ainda. E dentro de poucos dias que o Tribunal deve se pronunciar. Restam, portanto, poucos dias para salvar Michael e Robby!

A opinião pública, alertada no mundo inteiro, não poderá admitir que a tutela das crianças seja recusada à srta. Sofia Rosenberg, mãe de Julius.

Milhares, centenas de milhares de mensagens partindo de todos os países, exigindo que Michael e Robby sejam confiados à sua avó. É necessário continuar. Fazer mais ainda. E dentro de poucos dias que o Tribunal deve se pronunciar. Restam, portanto, poucos dias para salvar Michael e Robby!

Finalizando, o Dr. Gerardo Borrelli acentuou que somente a força associativa da corporação daria aos médicos tudo aquilo necessário e justo que eles desejam, e só congregados nas suas associações profissionais é que isso se tornaria possível, motivo pelo qual faz um apelo para que todos aqueles que ainda não são socios da Associação Médica do Distrito Federal, se inscrevam sem perda de tempo em suas filiais para reforçá-las.

Com estas medidas, os operários em bebidas dão novo impulso em sua campanha reivindicatória, que culminou com a greve ultimamente deflagrada e que conseguiu um aumento de salários.

Por fim, os operários resolveram conceder aos funcionários do seu Sindicato aumento salarial de 500 e 600 cruzeiros mensais.

PROSEGUIR A CAMPANHA

Com estas medidas, os operários em bebidas dão novo impulso em sua campanha reivindicatória, que culminou com a greve ultimamente deflagrada e que conseguiu um aumento de salários.

Por fim, os operários resolveram conceder aos funcionários do seu Sindicato aumento salarial de 500 e 600 cruzeiros mensais.

RESPONDERÃO OS MEDICOS AS AMEAÇAS DE ZENÓBIO

Reunir-se-ão hoje a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal para defender a aprovação do projeto sobre os servidores de nível universitário

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal reuniram-se hoje, a noite para, oficialmente, repudiarem a advertência feita ao Congresso pelo Ministro da Guerra de Getúlio, general Zenóbio da Costa, em seu discurso de posse, no sentido de retardar ainda mais o já lentíssimo andamento do Projeto 1022/50, que nivela e enquadra na letra «O» todos os servidores públicos de nível universitário superior.

Antes, porém, dessa reunião, procuramos ouvir o Dr. Gerardo Borrelli tesoureiro da Associação Médica, que, inicialmente nos declarou:

—A luta que os médicos mantêm já vai para quatro anos e não será agora que iremos vê-la desmoronar. Prosseguiremos cada vez mais unidos e mais fortes, não só para resolver a situação econômica do médico, bem como os outros problemas afins à parte científica e à ética. — prosseguindo, frisou:

— A corporação médica nunca foi contra o aumento de salário de ninguém, principalmente das forças armadas, que congregam em seu solo um número muito grande de colegas. Os militares não poderiam absolutamente viver com os ínfimos salários que estão percebendo, em desproporção com o aumento assustador do custo de vida. No entanto, em virtude de

vis e militares se regerem por leis completamente diferentes, creio que após a aprovação do Projeto dos médicos civis, os militares terão muito mais força para pleitear qualquer aumento de salários.

ATIVAR OS TRABALHOS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO 1022/50

— Nós, os médicos, principalmente os da Associação Médica do Distrito Federal, iremos imediatamente ativar os trabalhos para a rápida aprovação do Projeto 1022/50 que se encontra no Conselho de Constituição e Justiça do Senado — disse-nos o Dr. Gerardo Borrelli, acrescentando:

— Por outro lado, lamen-

EXIGEM OS OPERÁRIOS EM BEBIDAS O CUMPRIMENTO DO ACÓRDO

Os operários na indústria de bebidas, reunidos ontem em assembleia, deliberaram enviar hoje ofício à Companhia Braham, exigindo o cumprimento do acordo firmado por ocasião da última greve da corporação, isto é, que sejam instalados restaurantes nos locais de trabalho e pagos as taxas de insalubridade.

A assembleia resolveu ainda exigir da Companhia Braham pagamento a todos os operários que entraram em greve, o abono de Natal de

1.500 cruzeiros que foi pago aos «fura-greves», como se compensa.

PROSEGUIR A CAMPANHA

Com estas medidas, os operários em bebidas dão novo impulso em sua campanha reivindicatória, que culminou com a greve ultimamente deflagrada e que conseguiu um aumento de salários.

Por fim, os operários resolveram conceder aos funcionários do seu Sindicato aumento salarial de 500 e 600 cruzeiros mensais.

Unidade dos Intelectuais Em Defesa da Cultura Nacional

Astrojildo PEREIRA

O PROGRAMA do P.C.B. estabeleceu de modo claro e preciso a contradição principal que divide a sociedade brasileira na presente conjuntura histórica: de um lado, os latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo norte-americano; e do outro lado a classe operária, a massa camponesa, a pequena burguesia, a intelectualidade, a burguesia nacional não comprometida com os imperialistas.

As culturas em nosso país, se apresenta e se desenvolve segundo a mesma linha divisória: de um lado, as «culturas» das classes dominantes, a seu serviço e a serviço do imperialismo norte-americano, «culturas» obscurantistas, retrógradas, reacionárias e que já alienou de si o mínimo que ainda lhe podia restar de caráter nacional; e do outro lado, tudo que há de patriótico, democrático e progressista, uma cultura a serviço da pátria e do povo herdeira do que há de melhor e mais genuíno em nossa cultura nacional do passado.

A necessidade de grafar a palavra «cultura» entre aspas, no primeiro caso, explica-se por si mesma: trata-se, com efeito de uma suposta «cultura» cosmopolita, negação insidiosa e deletéria do caráter nacional da cultura — negação por consequência da verdadeira cultura.

Posta a questão nestes termos, logo se compreende por que a luta em defesa da nossa cultura é uma luta nacional, de sorte a elevá-la e enriquecê-la cada vez mais

como nação e a todo o povo brasileiro em geral. Mas os intelectuais, pela natureza do seu trabalho e por suas condições de vida, estão particularmente interessados em tudo que diz respeito à defesa e preservação do caráter nacional da nossa cultura, aquilo que ela possui de mais expressivo e próprio da nossa gente, das nossas tradições, dos nossos costumes, da nossa maneira de ser.

O recente Congresso de Goiânia, cuja composição foi a mais variada que é possível imaginar, constituiu, neste sentido, não apenas um brilhante êxito mas sobretudo uma demonstração indiscutível, definitiva. Seus debates, livres e ardentes, e sua resolução final unanimemente aprovada comprovam de maneira inequívoca o fato, cuja importância não é demais acentuar: a intelectualidade brasileira não é mais acentuada a uma cultura de interesse e unidade, independentemente de outras considerações: nessa questão da defesa da cultura nacional.

Nem podia deixar de ser assim, desde que as coisas sejam colocadas em termos justos, com amplitude e clareza.

Não se trata de adotar, neste assunto, um critério estático, saudista e rígido e impermeável à assimilação de benéficas influências de outras culturas. Nada disso. Trata-se de defender tudo aquilo que é vivo, animado e fecundo em nossa cultura nacional, de sorte a elevá-la e enriquecê-la cada vez mais

com os melhores elementos próprios e alienígenas. É esse um critério dinâmico e progressista, que se deve adotar inclusive no estudo do nosso passado e da nossa herança cultural. E, em suma, um critério científico, objetivo, o único portanto capaz de permitir a ação conjugada e unânime de todos os intelectuais honestos, sem exceção.

Mas não devemos esquecer, por outro lado, que os intelectuais podem empregar na defesa do caráter nacional da nossa cultura, consiste em produzir novas obras — sobretudo nos domínios da literatura, da arte e da ciência — que explorem temas nacionais, que retratam com honestidade os sentimentos, os problemas, as lutas, as «mesmo» ancas no nosso povo. Mesmo as obras de erudição ou de divulgação, inclusive aquelas dedicadas ao estudo do nosso passado, podem seguir idéntica inspiração, contribuindo todas ao objetivo comum de ajudar o nosso povo a libertar-se da miséria, do atraso, da ignorância e da opressão.

O Congresso de Goiânia mostrou-nos que existem, entre nós, todos os motivos, teóricos e práticos para um amplo movimento unitário dos intelectuais brasileiros, tendo em vista organizar a luta em defesa da nossa cultura nacional hoje mais que nunca ameaçada pelo cosmopolitismo inform e degenerado, essa espécie de alienação da nossa própria personalidade cultural.

O Povo Debate o Programa do PCB

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO LATIFÚNDIO (II)

EUSÍNIO LAVIGNE

que recai sobre a produção, no interesse da solidariedade da classe ou da cooperação, método insubstituível de elevar a produção.

Dai, os novos tipos de cooperativas, sobre os quais discorremos em nossos livros «Liberdade econômica das

cooperativas». A solução em café, pelas cooperativas semi-estatais e outros artigos.

O Kolkoze, por exemplo, não deixa de ser um sistema fundamental de cooperativismo, em moldes diversos dos pioneiros de Rochdale.

(Continua)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

DESTRUIR O PODER DOS LATIFUNDIÁRIOS

PERGUNTAS — Por que confiscar «todas» as terras dos latifundiários e não apenas aquelas não cultivadas? Não bastaria confiscar as terras não cultivadas e, ao mesmo tempo, obrigar, através de leis, a observância das relações de produção capitalistas na parte cultivada?

Os camponeses, recebendo a terra com título de posse, poderão vendê-la, sob o regime democrático-popular? — a) Josué Pereira — Ribeirão Preto

RESPOSTA: Quando falamos em reforma agrária devemos ter presente um seu aspecto que é fundamental: o problema do Poder. A reforma agrária proposta no Programa do P.C.B. tem um conteúdo revolucionário, precisamente porque visa à destruição do Poder (econômico e político) da classe dos latifundiários, visa a uma modificação profunda da estrutura social no campo, das relações de classe no campo. Ao contrário, a «reforma agrária» prometida pelo Sr. Getúlio Vargas e admitida pelas «classes dominantes» tem um conteúdo reformista, demagógico, e visa a conservar intacto o Poder (econômico e político) da classe dos latifundiários, o que equivale a manter o principal ponto de apoio da dominação imperialista norte-americana e a deixar as amplas massas camponesas no estado atual de miséria e de exploração semifundamental.

Para isso as classes dominantes poderão chegar até a algumas concessões como, por exemplo, a «distribuição» de uma parte mínima das terras improdutivas mediante a venda de lotes contra pagamento, pelos camponeses, de pequenas indenizações.

O ponto de vista do leitor Josué Pereira, aproximase, como se vê, muito mais da «reforma agrária» de Vargas do que da verdadeira reforma agrária indicada no Programa do P.C.B., pois na sua opinião, «bastaria confiscar as terras não cultivadas e, ao mesmo tempo, obrigar, através de leis, a observância das relações de produção capitalistas».

Que resultaria, se apenas fossem confiscadas as terras não cultivadas?

Resultaria que os latifundiários continuariam a dispor da melhor parte das suas terras, de todos os seus instrumentos de trabalho, com plena liberdade de usar de seu poder econômico e, conseqüentemente, do seu poder político, contra os camponeses e todo o povo. A classe dos latifundiários, com todo o seu sistema semivenduto de opressão não seria atingida e as coisas permaneceriam como estão. Quanto aos camponeses, teriam de satisfazer-se com as terras improdutivas, as terras agora exploradas, ou as de mais difícil acesso por sua grande distância dos centros principais de consumo. Além das terras produtivas não cultivadas representam apenas, segundo o recenseamento brasileiro, cerca de 10 por cento da área total.

E seria possível aos cam-

poneses e ao povo ditar leis para serem cumpridas pelos latifundiários se estes mantivessem em suas mãos as melhores terras e seu atual poder econômico e político?

Não, evidentemente não. Uma verdadeira reforma agrária tem de atingir o ânimo — como o indica o Programa do P.C.B. — a estrutura da propriedade latifundiária, condição indispensável para a extinção de todas as formas semifeudais de exploração.

O objetivo proposto no Programa é varrer do Brasil todos os entraves ao livre desenvolvimento de nossa economia agrária, a começar da destruição do monopólio da terra. Isso significa que a terra deixará de ser um privilégio de poucos e será uma coisa acessível, para tornar-se acessível, mediante sua distribuição gratuita, às amplas massas do campo.

Atualmente, o fundo de terras disponíveis em nosso país é de cerca de 200 milhões de hectares de área suficiente para comportar uma distribuição entre 10 milhões de proprietários. Metade dessas terras — cerca de 100 milhões de hectares — é monopolizada por 30.000 grandes latifundiários, enquanto existem aproximadamente oito milhões de camponeses sem terras.

Impõe-se por conseguinte uma reforma agrária ampla sem restrições que facilite a posse da terra a todos os camponeses e suas famílias que a queiram cultivar, e mais ainda, que garanta a mais completa ajuda com créditos, instrumentos de trabalho e assistência técnica a todos eles. Desse modo, desaparecerão todas as condições de trabalho servil. Em consequência da modificação na estrutura da propriedade agrária, de um lado deixará de existir latifundiários e de outro lado, camponeses miseráveis.

As terras que cada camponês receber serão as suas propriedades, asseguradas as posses por título legal. Assim cada proprietário terá pleno direito de vender seu lote ou de comprar novos, mas a ninguém será permitido transformar-se em latifundiário. Isso se fará de acordo com a lei agrária que os próprios representantes dos camponeses elaborarão e farão cumprir, segundo os interesses da maioria. Nessa lei será regulamentada a compra e venda da terra, evitando-se a especulação e o reagrupamento da propriedade agrária nas mãos dos exploradores.

Cartas dos leitores

Água Racionada em Vigário Geral

Neste longínquo, subúrbio de Vigário Geral, na zona da Leopoldina, o abastecimento de água é tão irregular que chega a ser uma calamidade para os moradores. Na Rua Riga, esquina com Porto Rico, está instalada uma boca d'água que é a única fonte de abastecimento para todos os que moram na redondeza, particularmente os que residem ou trabalham na Rua Riga, Porto Rico, Porto Príncipe, parte da Buarque e parte da

Otawa, o que totaliza mais de 3 mil pessoas. Nenhuma dessas três mil pessoas tem água em suas casas ou estabelecimentos comerciais, pois nas mesmas ruas nem sequer passa encanamento. Todos esses moradores passam por verdadeiro suplício, pois esta única boca existente leva, muitas vezes, até semanas sem ter um pinga d'água obrigando a crianças, senhoras grávidas e até velhinhas a descerem o morro e caminharem mais de 200

metros para apanhar água. O pior de tudo isso é o regime de racionamento. A boca, quando tem água, só é aberta às 10 ou 11 horas e é fechada no outro dia às 6 horas da manhã. Por causa disso formam-se filas de mais de 100 latas, obrigando-nos a ficar a noite toda acordados.

Chamo a atenção destes moradores da Praça 2 e adjacências para as falsas promessas daqueles que tudo prometem e nada fazem, conforme vem acontecendo com a aproximação das eleições. Todos nós devemos estar lembrados das promessas dos senhores Mourão Filho e Lúcio Varas, que prometiam tudo isso e o céu também a Deus e ao mundo e depois de eleitos nunca mais apareceram.

Devemos estar alerta e vigilantes para no próximo pleito eleitoral usarmos o nosso direito de voto com consciência, elegendo cidadãos honestos e capazes de representar a vontade do povo. Eles serão facilmente reconhecíveis pelo programa que defenderem. Nenhum candidato merecerá o apoio do povo se não tiver honestidade suficiente para denunciar o inimigo principal dos brasileiros que é o imperialismo americano.

Um LEITOR.

Precisa de um Sanitário a Estação de Mesquita

Mesquita tem uma população calculada em 35 mil habitantes e sua maioria esmagadora é de passageiros da Central. Todos sofrem a situação de abandono em que vive a principal ferrovia de nosso país. Quero tratar aqui apenas de um detalhe que diz muito do descaso tanto da Prefeitura local como da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, do governo enfim, pelos moradores de Mesquita que são forçados a viajar nesses trens.

Nessa Estação, importante pelo número de passageiros que ali embarcam e desembarcam diariamente, não há um gabinete sanitário para atender às necessidades dos passageiros que ali passam uma e mais horas esperando por um trem. Tem apenas uma sentina antiga e anti-higiênica que fica do lado da plataforma por onde passam os trens destinados à Estação de D. Pedro II. Não há nem sequer uma escada para se descer da mesma, de maneira que, praticamente, muitos, principalmente os mais necessitados, doentes, velhos, senhoras e crianças, ficam impossibilitados de se servirem dela, pois caso se encontrem do lado oposto terão que pular a plataforma, atravessar a linha férrea, arriscando-se até a perder a vida.

CABRAL

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRESSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrerem deverão ser enviadas à IMPRESSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

Cartas recebidas

Preparando Golpes — J. Cardoso escreve sobre o golpe contra o povo que Vargas e os generais fascistas tramam. Diz em sua carta: "É preciso que defendamos os nossos direitos de homens livres e façamos respeitar a Constituição cuja conquista custou sangue e sacrifícios inauditos".

Prejudicada a Distribuição da Imprensa Democrática — Lauro de Azevedo Rolim reclama a forma como foi publicada a sua carta a respeito da sabotagem aos jornais democráticos feita pelos monopolistas da distribuição. Sua primeira carta foi publicada em defesa, por motivo de falta de espaço suficiente para

que a publicássemos na íntegra. O espírito da correspondência foi respeitado. Esperamos que continue a colaborar conosco.

A Produção de um Brasileiro — Recebemos do sr. N. B. Guitton uma carta sobre a produção e per capita dos brasileiros. Devido à falta de espaço e ao número de cartas anteriormente publicadas, só dentro de alguns dias será possível a sua publicação.

Café, Arma Atômica — A colaboração do sr. Pedro Alcântara que comenta um tópico do "Jornal do Brasil" publicado sob o título acima, será publicada na nossa próxima edição.

PREÇOS ACIMA DA TABELA NAS BARRACAS DO SAPS

Órgãos do governo, que não pagam impostos e recebem subvenções oficiais, vendem mercadorias a preços de câmbio-negro

O crescente aumento do preço dos gêneros de primeira necessidade, que torna insuportável a vida do carioca, e o consumo todo o salário dos trabalhadores, faz-se sentir dia a dia, numa corrida de ganância e exploração, sem que o governo tome nenhuma medida para melhorar esta situação que leva a fome e a miséria a todos os lares. Ao invés de tomar tais providências o governo, através dos órgãos criados para fazer a distribuição das coisas, explora e enriquece em detrimento dos cidadãos, tais como a COFAP, SAPS, cooperativas etc. A COFAP, por exemplo, revê continuamente o preço das mercadorias e de acordo com os tubarões e negociantes, aumenta livelmente esses preços.

co, num odioso despropósito de interesses dos consumidores. Por outro lado, os impostos que recaem sobre os pequenos varejistas, são cada vez mais extorsivos e desumanos, o que determina também o aumento dos preços.

O SAPS ROUBA O POVO

Damos aqui uma demonstração de como agem esses órgãos do governo, eles próprios roubando o povo, diretamente, com a venda de mercadorias por preços acima da tabela. Vale salientar que tais órgãos, isentos de quaisquer fiscalizações e impostos, e que deveriam vender os produtos abaixo da tabela, o fazem muito acima da mesma, explorando o consumidor que, ludibriado por uma propaganda oficial, dirige-se aos seus postos a fim de conseguir gêneros mais baratos. Trata-se de um documento

que não pode sofrer contestação pois é a cópia fotostática de uma Nota de Venda do SAPS, datada de 11 de janeiro de 1954, onde se constata a venda ao consumidor de um quilo de banana pelo preço extorsivo de Cr\$ 27,00, quando na época o preço tabelado pela portaria 35/53 era de Cr\$ 23,80. Desse modo o SAPS, que não paga imposto e consome grandes verbas oficiais, vende a banana por um preço acima da tabela em Cr\$ 3,80, o que constitui crime contra a economia popular.

São esses os órgãos criados por Vargas para facilitar a vida do povo e para vender gêneros alimentícios a baixos preços. Fazendo concorrência aos varejistas, e beneficiados por completa isenção de impostos e com verbas oficiais, esses órgãos exploram o consumidor, vendendo a preços exorbitantes, como prova o documento que estampamos, a fim de que sobre livreiro para as negociações e roubos que estouram diariamente na administração do sr. Vargas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e massagem perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmanchadas. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham sens dentes para clarear sem primeiro podir o laboratório para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eládio Bom Morito, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

ADMISSÃO — GRATUITO

Do Ginasial e Comercial Básico DIURNO E NOTURNO

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608

CLASSIFICADOS

Letellier Rodrigues de Brito

Advogado

Ordem dos Advogados do Brasil, n. 753

Alvaro Alcino, 21 — 1º andar —

Grupo 402

TELEFONE: 25-4230

Dr. Silva Palmeira

Avenida Rio Branco, 106 — 15º andar — Sala 1.012

Fone: 42-1138

Dr. B. Caldeira Brito

CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.108

Fone: 42-2067

Dr. Costa Junior

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Maia Filho

Av. Rio Branco, 106 Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Hamn

Rua São José, 76 — 1º andar

Fone: 22-0355 — Espinheira do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro

Avenida Rio Branco, 277 — 9º andar — Grupo 303 — Fone: 42-9028 e 42-9044

MEDICOS

Dr. Alcejo Coutinho

Tercos, quintas e sábados das 16,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alcino, 21 — Sala 302 — Fone: 42-3315

Dr. Antonio Justino

Prestes de Meneses

CLÍNICA GERAL

Avenida Nilo Pecanha, 155 — 9º andar — Sala 902-A — Tercos, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Fone: 22-9477

Leiteiro Euclides

Leiteiro Público — Prédios, Móveis Tercos etc. — Cartão, Móvel e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 18. Fone: 22-1490

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

Já saiu o

4º volume de OBRAS de J.V. STÁLIN

CONTENDO ESCRITOS DE NOVENO DE 1917 A 1920

Cr\$35.00

PEDIDOS À

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13º ANDAR, SALA 306, RIO

ARTIGO	QUANT.	PREÇO	TOTAL
Banha	1	27,00	27,00
Leite	1	23,80	23,80
Leite condensado	1	7,00	7,00
TOTAL			57,80

Nota de venda do SAPS onde se vê que um quilo de banana foi vendido a Cr\$ 27,00 quando o preço da tabela na época era de Cr\$ 23,80

MOVIMENTO DE AJUDA À «IMPRESSA POPULAR»

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Comissão Julio Fuchik... 708,60; Comissão Lafaiete Fonseca 140,00.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

Contribua para a IMPRESSA POPULAR

SA POPULAR, remetendo para sua redação, o seguinte material de escritório: 1. lapis, 2. lápis bicolor, 3. fita para máquina, 4. clips, 5. cola para arquivo, 6. papel, 7. cópia e rasquão, envelopes, etc.

FOLHINHA DO AJUDISTA

COTA 60.000,00

REALIZADO 843,60

1,4%

CHUMBO VALE OURO

Colabora nesta campanha, remetendo para o MAIP, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antimonio, cobre e outros metais, as tubos de pasta, pomadas, tintas, etc., também têm valor.

FEIRAS DE HOJE

CIDADE

SAÚDE — Praça dos Estivadores; SANTA TEREZA — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

CASCADURA — Rua Saldanha; TIJUCA — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; BENTO RIBEIRO — Rua Pacheco da Rocha; LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban; GRAJAU — Avenida Julio Furtado; OLARIA — Rua João Régio; CORDOVIL — Rua Major Conrado; SAMPAIO — Rua Bela Vista; ESTAÇÃO CO-RONEL MAGALHÃES BASTOS — Rua Bataglia.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — Praça N. S. da Paz; LARANJEIRAS — Rua Irpiranga; LEBLON — Avenida Rodrigo Otávio

CINEMA TEATRO RADIO

O BACANAL

E.A.

Em fevereiro último, por motivo do aniversário, foi realizado o 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil, oficialmente reconhecido pela FIAPF. Isto implicava em: a) exibição livre das películas que concorreram no país de certame (motivo de desinteresse da Comissão Executiva pelas filmes avulsos, das Democracias Populares e até antinacionalistas); b) livre transferência, para o país de origem, dos rendimentos obtidos nas exhibições dos mesmos (o que explica a ausência de filmes estrangeiros) pelo Festival tiveram a oportunidade de confirmar a sua submissão aos desígnios nacionais, foi sugerido o envio que teria sido dirigido a Charles Chaplin. Igualmente, o Festival decorreu de acordo com os desejos explícitos de Hollywood, do maneira tal que não se viu a necessidade de qualquer inferioridade do cinema brasileiro perante os demais. E a presença da imprensa, que se fez sentir no sítio anualmente das notícias sobre o Festival, desde que presentes os representantes da desadornada Hollywood, apesar da desorganização afetar-se sempre mais.

Na Teóteo — Eslovénia foram realizados, recentemente, três filmes sobre a vida no campo. "O Ambrosio Aprende", de Jaroslav Mach, é uma comédia em cores, delicada particularmente às artes e festas populares. "As Irmãs", de Jiri Krejčí, rodado no sudeste da Morávia, focaliza a vida atual. "Eles saem das Sombras", de Václav Gajer, relata a ação do povo checo no sul da Boêmia em defesa da paz e contra a atividade de sabotadores, que inutilmente procuram impedir o progresso.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Neste ano, será terminada a terceira e última parte em longa metragem do documentário rodado pelos engenheiros Hanzelka e Zikmund, referente à viagem na América Latina. Para este cruzeiro internacional, que durou cerca de três anos, se

O Festival propriamente dito, na exibição de filmes invulgaes e inéditos, praticamente não houve. Foi o retrospectivo, do cinema nacional e particularmente dos filmes ligados a Stroheim, como a exibição de filmes científicos e as jornadas nacionais, com alguns poucos filmes, que deram algum destaque cinematográfico. A ausência de filmes que se transformaram o cinema.

A desorganização, a submissão dos patrocinadores à prepotência linguística, tudo fez valer para o descontentamento geral, o fracasso e a justa reação dos amigos do Cinema Brasileiro. Em resposta ao 1º Festival Internacional de Cinema Nacional, em 1954, o Festival de Cinema Nacional, justa vitória para os que amam o Brasil, para os que lutam pela emancipação nacional defendendo a nossa indústria cinematográfica.

Não somos contra os Festivais Internacionais de Cinema, e inclusive damos o nosso apoio e solidariedade ao que brevemente terá lugar em Mar del Plata, na Argentina, mas condenamos esta farsa, este bacanal de Jorginhos e Ricalandinos, que se servem do dinheiro público para fazer publicidade dos seus amos linguísticos.



SILVANA PAMPANINI numa cena do filme "A Presidenta", que focaliza alguns aspectos do carreirismo político da burguesia do fim do século XIX

utilizaram de um "Tatra 87", tendo percorrido 49 países ao todo.

Aguilhas e Microfones

EPOCA DE MUSICA GOSTOSA

original serão gravados por Lucio Alves, Nora Ney, Ivon Curli, etc., cantores que executam muito antes de mandar uma melodia para a caixa.

Quanto ao resto é o que menos importa. O resto não é problema.

Gente de valor para fazer letras bonitas é coisa que não falta nesta cidade. Ali temos: Lúcio Alcides, José Lago, Jair Amorim, Reinaldo Dias Leme, Art. Barros, Haroldo Barbosa, Evaldo Ruy e tantos outros nomes, com sucessos marcados na música popular brasileira. O que falta mesmo atualmente é arranjar as mangas e trabalhar. Desde que este pessoal trabalhe com vontade teremos boas músicas no meio do ano. Isto até fevereiro de 54, porque aí o carnaval começa de novo.

RADIO-ESCUITA

selec não atingiram a projeção que merecem. Quanto aos cantores brasileiros a seguir as composições.

Um bom exemplo é a cantora, uma toada bem feita, um balão bem cantado, uma toada bem feita, um balão bem cantado, uma toada bem feita, um balão bem cantado.

CINEMAS

Cineclã

CAPITULO — 22-6788

Se. de. passatempo.

IMPERIO — 22-9318 — "A guerra dos mundos".

METRO — 22-6190 — "A guerra dos mundos".

OLYMPIA — 22-1508 — "A guerra dos mundos".

PALM — 22-0838 — "Assassínios em profusão".

PARTE — 22-3785 — "Assassínios em profusão".

PLATIN — 22-1097 — "A guerra dos mundos".

REX — 22-6287 — "Assassínios em profusão".

VITÓRIA — 42-9020 — "Assassínios em profusão".

Centro

CENTENARIO — 42-8542 — "Assassínios em profusão".

CINEAC TRIANON — 42-6021 — "Sessões passatempo".

COLONIAL — 42-8512 — "A guerra dos mundos".

FLORIANO — 42-9071 — "A guerra dos mundos".

IBRA — 42-1218 — "Assassínios em profusão".

IRIS — 42-0763 — "A guerra dos mundos".

LAPA — 22-2543 — "Assassínios em profusão".

MEL DE SA — 42-2232 — "A guerra dos mundos".

MARFOTOS — 22-7070 — "Assassínios em profusão".

OLYMPIA — 42-8512 — "A guerra dos mundos".

PRESTES DE MENES — 42-1128 — "Assassínios em profusão".

PRIMO — 42-0611 — "A guerra dos mundos".

RIO BRANCO — 42-1639 — "Assassínios em profusão".

S. JOSE — 42-0592 — "Assassínios em profusão".

Zona Sul

ALVORADA — 22-2936 — "Assassínios em profusão".

ASTORIA — 42-1060 — "Assassínios em profusão".

AVENIDA — 42-1607 — "Assassínios em profusão".

CARUSO COPACABANA — 22-7070 — "Assassínios em profusão".

BAHIA — 22-3681 — "Assassínios em profusão".

Leopoldina

B. PINA — 30-3189 — "Assassínios em profusão".

BONFACER — 30-1060 — "Assassínios em profusão".

CECILIA — 30-1121 — "Assassínios em profusão".

CECILIA — 30-1121 — "Assassínios em profusão".

CECILIA — 30-1121 — "Assassínios em profusão".

Duque de Caxias

FAZ — "A guerra dos mundos".

Niterói

ODEON — "Assassínios em profusão".

CENTRAL — "A guerra dos mundos".

IMPERIAL — "Assassínios em profusão".

IMPERIAL — "Assassínios em profusão".

Petrópolis

PETROPOLIS — "Assassínios em profusão".

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7081 — "Eu quero me relacionar, com Grande Otelo".

DULCINA — 22-5817 — "Assassínios em profusão".

FOLLETS — 22-8217 — "Assassínios em profusão".

JOZIL — 22-8712 — "Assassínios em profusão".

MADUREIRA — 22-3127 — "Assassínios em profusão".

REI — 22-3127 — "Assassínios em profusão".

REI — 22-3127 — "Assassínios em profusão".

TEATRO

REI — 22-3127 — "Assassínios em profusão".

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e noturno

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

CLASSICO E COMERCIAL

Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE (ex-cursante de contador)

Diurno e noturno

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Terror Contra os Porto-Riquenhos Nos Estados Unidos

Incremento da Economia Rumena

25% de aumento nas vendas de mercadorias — 14,4% a mais na produção

BUCARESTE, 4 (I.P.) — Os dados que acabam de ser divulgados sobre a realização do plano de Estado para o ano de 1953 mostram os importantes progressos que se operaram na República Popular da Romênia no domínio da produção industrial e da elevação do padrão de vida das populações.

Os estabelecimentos de comércio venderam, em 1953, cerca de 25,3% a mais de mercadorias do que no ano anterior. O Estado e as cooperativas foram enriquecidas com mais 4.700 novos estabelecimentos, entre os quais 410 de gêneros alimentícios. O tráfego de viajantes de estradas de ferro registrou um aumento de 30,3% em relação a 1952. A produção agrícola elevou-se consideravelmente em comparação com a de 1952. Os camponeses receberam em definitivo mais 65 mil hectares de terra, estando em vias de serem distribuídos mais 93 mil hectares. Melhores equipamentos foram entregues aos agricultores; o parque de máquinas foi reforçado com mais 2.635 tratores, 148 máquinas de construção civil, 778

operatrizes e 1.253 máquinas leves.

As rendas dos trabalhadores foram grandemente aumentadas, graças notadamente às diminuições dos impostos, reduções de preços, etc. Assim, constata-se que os depósitos elevaram de 97,4% em relação a 1952.

A produção global aumentou de 14,4%. Pela primeira vez a Rumânia fabricou determinadas máquinas, como locomotivas, operatrizes, novos motores para a indústria petrolífera e indústria têxtil.

Em 1953, 400 mil estudantes e escolares foram beneficiados com bolsas de estudos. As estações balneárias e de repouso acolheram 445 mil trabalhadores e crianças durante o ano passado.

Abrigará os que se recusarem a fazer o serviço militar

BERLIM, 4 (AFP) — O governo da República Democrática Alemã concederá o direito de asilo a todos os habitantes da Alemanha Ocidental e de Berlim-Oeste que desejarem escapar ao serviço militar. Gozarão eles, na República Democrática, de seus direitos civis e receberão a necessária assistência.

Essa decisão, tomada hoje pelo Conselho de Ministros, foi divulgada pela emissora de rádio «Deutschlandsender».

Manifesto de Personalidades Francesas Contra os Acórdos de Paris e de Bonn

HERRIOT, DALADIER, ABADE PIERRE, EX-MINISTROS E DEPUTADOS ASSINAM O DOCUMENTO — PREPARADA UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO PARA OS DIAS 13 E 14

PARIS, 4 (Pierre Larrive, da «France Presse») — Foi feita a distribuição, ontem, em todas as redações dos jornais parisienses, de um manifesto violento contra os acordos de Bonn e de Paris.

Entre os signatários, figuram, na cabeça, os srs. Edouard Herriot, presidente de honra da Assembleia Nacional, e Edouard Daladier, ex-presidente do Conselho, ambos radicais. Jacques Bardeux, republicano moderado, ex-presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia, os ex-ministros «gauchistas» Edmond Michelet e René Capitant, o anade Pierre, bem como várias outras personalidades, como o deputado comunista Roger Cogniot e o escritor Juvénat. Além de uma denúncia, em termos muito vivos, de rearmamento da Alemanha, a organização dos acordos de Bonn e de Paris, a condenação do exército europeu e de um apelo pela procura de um acordo entre o Oriente e o Ocidente, o manifesto, na sua última parte, convida os franceses que «compartilham das inquietações dos signatários, a se reunirem em Paris, nos Campos Elísios, em 13 de março e, em toda a França, no dia 14 de março, diante dos monumentos dos mortos, e a depositarem ao pé de tais monumentos um ramo tricolor, dedicado aos mortos das duas guerras, em sinal de desaprovção ao rearmamento da Alemanha». Pedem eles aos antigos combaten-

tes, resistentes e deportados, que «organizem uma guarda para aqueles monumentos, das 15 às 17 horas».

Interrogado a respeito por um representante da «France Presse», o presidente Herriot declarou: «Dei a minha adesão, mais uma vez, ao protesto contra os acordos de Bonn». No que concerne às manifestações previstas para a via pública, precisou ele: «Reservarei para falar ao ministro do Interior e ao prefeito de polícia».

CONTRÁRIO AS EMENDAS INANQUES

PARIS, 4 (AFP) — O alto comissário da França na Alemanha, sr. André François-Poncet, já efetuou diligências visando as emendas à Constituição da República Federal, que deveria permitir o restabelecimento do serviço militar na Alemanha Ocidental.

Estas diligências foram dadas, hoje, nos meios diplomáticos, a propósito da moção aprovada ontem pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional, que convidava o governo a manifestar ao governo alemão que se oporia à promulgação das medidas propostas no Bundestag.

Desde 7 de fevereiro último, afirmou o sr. François-Poncet, declarou ao chanceler Adenauer que a lei de reforma constitu-

SAN JUAN (Porto Rico), 4 (AFP) — A polícia local e os agentes do F.B.I. continuam as investigações.

A polícia investiga sobre a declaração do líder do Partido Nacionalista Pedro Albizu Campos, qualificando de «Missão de grande heresia» a demonstração de segunda-feira. «Por sua ação, afirmou base quatro porto-riquenhos advertiram os Estados Unidos».

Pedro Albizu Campos declarou, doutra parte, que a lei sobre o serviço militar, que obrigava os porto-riquenhos a servir sob a bandeira americana, tivera sua origem na Câmara dos Representantes, pelo que esta devia sofrer o peso principal da revolta porto-riquenha.

PRISÕES EM CUBA
HAVANA, 4 (AFP) Foram presos hoje

e interrogados pelo serviço de informações do exército o secretário das relações exteriores do Partido Nacionalista Porto-riquenho, Sr. Juan Juarbe, e outro membro desse partido, Sr. Carlos Padilla, quando se encontravam na residência da senhora Laura Meneses, esposa do chefe nacionalista Pedro Albizu, onde haviam estabelecido os escritórios das relações exteriores do partido.

VIOLÊNCIAS

CHICAGO, Illinois, 4 (AFP) — O prefeito de polícia de Chicago ordenou a detenção, de todo porto-riquenho que tenha informações a respeito do movimento nacionalista. A colônia porto-riquenha de Chicago abrange vinte mil pessoas. Durante a noite de ontem para hoje foram interrogados cinco pessoas.

A SORTE DO PACTO DO ATLANTICO NÃO SERÁ MELHOR QUE A DO PACTO ANTI-KOMINTERN

DECLARAÇÕES DE MOLOTOV À AGENCIA «TASS», SOBRE OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE BERLIM — RESULTADO IMPORTANTE A CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE GENEVRA, COM A PARTICIPAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

PARIS, 4 (AFP) — Em uma emissão radiofônica, a Agência Tass começou este noite a difundir as declarações feitas em Moscou por Viatcheslav Molotov, Ministro das Relações Exteriores d. URSS, sobre os resultados da Conferência de Berlim.

Declarou inicialmente a Agência Tass que Molotov «realizou que, há cinco anos, nenhuma conferência comparável a de Berlim se realizara entre estadistas do este e do oeste».

O ministro das Relações Exteriores soviético acentuou que um resultado importante das conversações de Berlim é a decisão de convocar uma nova reunião internacional, com a participação dos ministros das Relações Exteriores da França, Inglaterra, Estados Unidos e U.R.S.S., e da República Popular da China.

Molotov em seguida sublinhou «a pretensão dos Estados Unidos a um papel dominante no campo dos países capitalistas, embora essa pretensão não seja de qualquer modo motivada». Consciente

das nações e sobre os dos trabalhadores.

O ministro das Relações Exteriores da U.R.S.S. disse, então, que uma atenção particular era concedida a todas as espécies de ameaças atômicas, as quais, segundo ele, não produzem nenhum efeito. «Todo mundo vê agora que as esperanças depositadas na manutenção do monopólio americano no domínio atômico, se demonstraram sem fundamento».

Abordando a questão da instalação de bases militares americanas e britânicas na Europa, e nos territórios vizinhos, Molotov reafirmou que essas bases eram «abertamente dirigidas contra a U.R.S.S. e os países de democracia popular». Evocou, em seguida, a assinatura dos acordos de Paris, e declarou que eles conduziram à «exaltização da Alemanha Ocidental», e qual ainda, recentemente suscitava os protestos das três potências orientais. Essa nova situação «cria dificuldades suplementares para a solução do problema alemão» — acrescentou Molotov.

«Todos nós sabemos agora — prosseguiu o ministro soviético — a que situação conduziu essa política, não somente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas também os outros países signatários do Pacto do Atlântico Norte».

«A primeira expressão dessa política foi a corrida aos armamentos, tal como se desenvolveu nos últimos tempos. Essa corrida atingiu, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Bélgica, na Noruega e em outros países do Pacto Atlântico, proporções desconhecidas até o presente. Os monopólios capitalistas americanos e europeus se enriqueceram largamente até agora, graças a essa corrida aos armamentos, a qual, doutra parte, pesa grandemente sobre os ombros das peque-

Em Paris o marechal Javoronkov

PARIS, 4 (AFP) — Cheyrou ontem a esta capital, de avião, o marechal soviético Javoronkov, diretor da «Aeroflot», companhia soviética de navegação aérea que, vindo do Estocolmo, passou em França 48 horas. Prosseguindo uma viagem que deve abranger as principais capitais europeias, visitará o marechal, igualmente, Londres e Genebra.

A companhia soviética «Aeroflot» serve duas capitais europeias: Helsinqui e Varsóvia. A S.A.S. ou a «Finnair», na Finlândia, e a L.O.T., na Polónia, garantem as correspondências para os países da Europa Ocidental.

Quanto à «Air France», que já vai até Berlim, não há dúvida de que um entendimento, naquela cidade, com a «Aeroflot» seria considerado favoravelmente pela companhia francesa. E não é impossível que as recentes conversações entre o sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, e o sr. Max Hymans, presidente-diretor geral da «Air France», tenham versado sobre essa eventualidade.

O desaparecimento de Rastvorov continua sem explicação oficial, mas a embaixada soviética acusa formalmente as autoridades da agência central norte-americana de informações de terem sequestrado esse diplomata apenas os oficiais de informações norte-americanos foram a entender que Rastvorov havia pedido o refúgio junto aos norte-americanos no Japão.

O sr. Runov, mencionou uma declaração do capitão Philip Krekov, o qual tem afirmado que o intérprete do exército norte-americano, sr. Albert Parmin, o visitara no hotel «Hokkaido», na cidade de Asahikawa, no dia 17 de fevereiro, fazendo-o beber e sair em seguida na companhia de outro norte-americano, sr. Edward Martin, insistindo para que o capitão Krekov pedisse asilo às autoridades norte-americanas e se recusasse a regressar à União Soviética. Esses dois norte-americanos teriam oferecido a Krekov 50.000 dólares e uma viagem de avião até a Califórnia, caso o capitão assinasse um documento em russo, preparado para esse fim. Os dois norte-americanos se tornaram ameaçadores quando Krekov se recusou a assinar o documento.

Seu antigo adjunto, o coronel conde Kellmannsberg, dirige atualmente a seção IV do estado-maior de Adenauer. O coronel Felt, que foi também membro do estado-maior hitlerista, é o chefe da seção II, enfim, subseções IIIA, IIB, IIC e IID são dirigidas pelos coronéis nazis Freyer, Flatow e Heuser, e pelo capitão Zenker, da marinha hitlerista.

O estado-maior de Adenauer está ligado a «comis-

Solidariedade à Guatemala

GUATEMALA, 4 (I.P.) — Cresce acentuadamente a solidariedade internacional para com a Guatemala. Na Polónia foi constituído um Comité de Amigos da Guatemala com a participação de destacados representantes de todos os setores sociais. Além disso, a Confederação dos Trabalhadores em Telecomunicações, a Primeira Conferência Nacional dos Operários Gráficos, a Federação Departamental de Trabalhadores da Paz e a Federação Sindical de Ensino, expressaram publicamente a sua adesão à luta desenvolvida pela Guatemala e «condenaram as tentativas de intervenção imperialista».

No Chile, os ex-chanceleres Arturo Oyarvarria Bravo e Raul Julliot e os senadores Guillermo Izquierdo Araya e Eduardo Frei manifestaram solidariedade para com a Guate-

temala. Na Argentina, o secretário do Norte do Partido Socialista telegrafou ao presidente do Congresso condenando os intentos de intervenção estrangeira. Em Quito, no Equador, o importante diário «El Sol» publicou um editorial, assinado por:

«A consciência livre da América deve estar vigilante na próxima conferência de Caracas para barrar a tempo as tentativas de qualquer sátrapa centro-americano. Para tanto, deve servir de exemplo a decisão adotada pelo Chile, no sentido de apoiar vigorosamente a República da Guatemala, na defesa de sua soberania e do direito de que nenhum país estrangeiro pode intervir em assuntos internos. Está na hora de fazer cessar toda a incompreensão sobre a Guatemala, que em diversos países provocaram as forças derrotadas na transformação social daquele povo».

DOLORES DEL RIO NÃO PODE ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

RECUSADO O «VISTO» À POPULAR ATRIZ MEXICANA

MÉXICO, 4 (AFP) — Dolores Del Rio, artista cinematográfica mexicana, não poderá entrar nos Estados Unidos, onde devia rodar um filme, pois terá o «visto» em seu passaporte recusado, por motivo de ordem política. Os meios artísticos do México estão atualmente muito agitados por essa nova questão.

Dolores Del Rio solicitou entrada nos Estados Unidos, para trabalhar, por conta da «Twentieth Century Fox», em um novo filme em companhia de Spencer Tracy. O «visto» já foi pedido há três semanas até ago-

ra não foi concedido, o que leva alguns a pensarem que o mesmo será negado, dada a amizade da popular estrela com artistas conhecidos por suas idéias democráticas, o que a tornaria suspeita aos olhos do Serviço de Imigração dos Estados Unidos.

O embaixador dos Estados Unidos nesta capital declarou apenas «que o pedido de «visto» da artista corre os trâmites legais, mas as autoridades de Washington ainda não enviaram uma resposta», desmentindo porém que o «visto» tenha sido recusado.

Entretanto, os jornais

fazem violenta campanha contra a atitude do Serviço de Imigração norte-americano que qualifica, de «insulto a todos os artistas mexicanos», a «Associação Nacional de Artistas» e o «Sindicato dos Trabalhadores na Produção Cinematográfica», dirigidos ao Ministro das Relações Exteriores, pedindo que o mesmo intervenha junto ao governo dos Estados Unidos. Assinaram o fato de que, no momento, vários artistas americanos trabalham no México, para o que lhes foram concedidas pelo governo federais as facilidades de entrada e de permanência no país.

Estado de Alerta em Hanoi

HANOI, 4 (AFP) — A cidade de Hanoi foi submetida a um completo estado de alerta durante três horas no transcurso da noite de ontem. Os habitantes da cidade ouviram, durante mais de uma hora, os tiros de armas automáticas e de canhões e o ruído das explosões procedente da periferia da cidade.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

estado de alerta foram retardados. Enquanto era observado o estado de alerta na capital do Tonquim, as forças vietnamitas inquietavam fortemente, outra vez, o pósto de

Senho, situado a dez quilômetros ao ocidente de Hanoi.

As autoridades militares de Hanoi não prestaram esclarecimento algum a respeito dos acontecimentos da noite de ontem. Os telegramas referentes às causas do

Concentração Operária Pelo Novo Salário-Mínimo em Niterói

Preparam-se os Sindicatos de Niterói para imprimir novo impulso à luta pela imediata homologação e aplicação do novo salário-mínimo fixado para a Capital e principais Municípios fluminenses (2.200 cruzeiros), e pelo congelamento dos preços. O presidente do Sindicato Intersindical, sr. Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis, pretende convocar dentro de poucos dias, uma reunião intersindical na qual será discutida data e local para uma concentração operária.

Em Niterói como em outras cidades fluminenses a campanha segue seus cursos. Realizam-se assembleias sindicais com esse ponto na Ordem do Dia e, nas empresas e fábricas onde existem Comissões e Conselhos, os trabalhadores se reúnem e discutem novas formas para impulsionar o movimento e levá-lo à vitória.

INTENSIFICADA A LUTA
A propósito ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Souza, membro, também, da Comissão Intersindical Fluminense.

Data e local serão marcados na próxima reunião da Intersindical, anuncia o presidente do Sindicato dos Operários Navais — Comissões nos locais de trabalho e unidade de ação é que poderão garantir a vitória, afirma o sr. Irineu José de Souza

Acha esse dirigente sindical que se impõe, como necessidade urgente para assegurar a vitória da campanha, intensificar a luta por todos os meios. A concentração programada é, a seu ver, um desses meios, cujos resultados só poderão ser benéficos.

Diz-se mais: o movimento está atrasado e pouco coordenado. Em Petrópolis, São Paulo, Distrito Federal, Recife e outras cidades, os trabalhadores já realizaram concentrações expressivas. Niterói necessita fazer o mesmo com urgência.

DERROTAR O GOVERNO
— Os trabalhadores sabem — prossegue o dirigente sindical — que o governo está tramando abertamente contra o salário-mínimo. Fata-se já que o plano do sr. Getúlio Vargas é reduzir os 2.400 Cr\$ fixado para o Distrito Federal para 2.200. Daí serão reduzidos todos os demais níveis fixados pelas Comissões Regionais. Daí todas as tentativas que

Mobilizam-se os Assalariados Agrícolas Para a Luta Pelo Salário-Mínimo

Mais de 3.000 trabalhadores agrícolas e da indústria, de Ilhéus e Itabuna, concentrados em grande assembleia e passeata — Lutarão pelo mínimo de 60 cruzeiros diários, sem assiduidade integral, e pelo congelamento dos preços — Simpatia e apoio popular à campanha dos assalariados do campo —



O GOVERNO ANTIOPERÁRIO de Vargas, todas as vezes em que fogem suas manobras e demagogia não vacila em aplicar contra trabalhadores as leis fascistas e a violência policial. É o que fez contra os portuários que lutam por uma revisão do enquadramento. Transformou o caso numa verdadeira prisão de guerra, com fuzileiros e cavaleiros da Polícia Militar, armados de metralhadoras. Acontece que isto não intimidou os trabalhadores do porto que permanecem firmes em suas posições.

(Reportagem do correspondente F. Viana)
Como estava programada, foi realizada domingo último, no Cine-Itabuna, a grande assembleia do Sindicato dos Trabalhadores Assalariados Agrícolas dos Municípios de Ilhéus e Itabuna.

MAIS DE TRÊS MIL ASSOCIADOS
A essa importante assembleia compareceram mais de três mil associados para debaterem uma tabela de salário mínimo. Eram trabalhadores em construção civil, carregadores do bagagem, lavadeiras e de outros setores, manifestando o seu apoio à luta ali iniciada. Presidentes de sindicatos, médicos, advogados e funcionários públicos estiveram presentes em grande número.

A MESA
A mesa foi composta pelo presidente do Sindicato, sr. José Almeida, dos Santos, Vereador Ilhéusense e presidente do Sindicato dos Ferrovários de Ilhéus, sr. João Batista de Souza, sr. Humberto de Souza, sr. João Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em construção Civil de Salvador e membro da Comissão Intersindical do Salário Mínimo, dr. Benedito Venceslau, médico da zona caueira, dr. Divaldo Moreira, Consultor Jurídico do Sindicato, sr. Aníbal Mateus, Ananias Santos e João Pedro dos Santos — delegados do Sindicato em várias localidades, sr. Carlos Maia, 2º secretário, sr. Carlos Santos, tesoureiro em exercício, o sr. José Alcântara, funcionário público, etc.

ENTUSIASMO PELA TABELA APROVADA

Depois da Exposição feita pelos srs. secretários Carlos Maia e Carlos Santos, baseados no custo de vida atual e o salário de miséria de 20 cruzeiros por dia e o preço do cacau, os assalariados, em animado debate chegaram à conclusão da necessidade de um salário-mínimo de 60 cruzeiros diários, sem a cláusula de assiduidade integral.

A proposta da tabela de 60 cruzeiros foi apresentada pelo vereador João Batista de Souza, presidente do Sindicato dos Ferrovários, fundamentada no alto custo de vida e nos estudos feitos pelo Sindicato há pouco tempo. Por isso, encontraram entusiástico apoio por parte da grande massa que superlotou o salão. Concorreu também para essa vitória, o discurso do sr. Humberto Silva, membro da Comissão Intersindical pelo Salário-Mínimo, que assegurou aos trabalhadores que apesar da tabela para a zona ter sido aprovada sem a consulta dos interessados, os assalariados podiam e deviam aprovar a sua própria, à base das necessidades suas e de suas famílias. Essas palavras foram recebidas de pé com vivas e palmas do plenário.

AOS PODERES COMPETENTES
Ficou resolvido pelos trabalhadores dirigirem-se através de um memorial, ao presidente da República, Ministro do Trabalho, Comissão do Salário-Mínimo, solicitando a execução dessa resolução justa tomada pelos assalariados agrícolas.

ORAÇÕES NA ASSEMBLEIA
Nessa assembleia fizeram uso da palavra, trazendo seu apoio e solidariedade à campanha, os srs. dr. Benedito Venceslau, João Batista, este representante do Administrador Municipal do Distrito de Coaraci, José Alcântara, etc.

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

Os trabalhadores em construção civil, tendo em vista as próximas eleições no sindicato para renovação da diretoria, registraram a chapa Unidade com os nomes de Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rollim. A chapa Unidade se lança à campanha pela libertação do sindicato, com um programa objetivo de luta, que vem entusiasmando os trabalhadores da construção civil.

OFICIAIS DE NAUTICA

Amanhã, serão apuradas as eleições que estão se realizando no Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante para a escolha da diretoria. Os nauticos têm como meta a vitória da chapa encabeçada pelo Cmt. Bonfante, líder nacional dos marítimos.

TRABALHADORES EM PENTES E BOTOES

Continua a arrastar-se pelo T.R.T., o processo de aumento de salários de 3.600 trabalhadores na indústria do pente e botão. Os patrões deixaram de comparecer em massa à última audiência no T.R.T., só tendo comparecido os representantes de duas firmas que, inclusive, já estão pagando o aumento pleiteado de 30%.

Movimento Sindical nos Estados

QUIXADA — Os agricultores desse município foram agredidos quando pediam sementes ao prefeito. Vários trabalhadores agrícolas estão presos, mas o movimento prossegue através da organização de classe.

FORTALEZA — As condições dos trabalhadores em Calçados dessa capital, reunido em assembleia geral, decidiu levar a cabo uma campanha pela conquista do salário mínimo, tendo para isso, iniciado a organização da luta, através de comissões, em todas as empresas.

PORTO ALEGRE — Os operários da metalurgia Michelletto estão exigindo melhores condições de trabalho. Querem um refeitório, pagamento do trabalho insalubre e proteção ao trabalho.

PORTO ALEGRE — Os bancários dessa capital, através de seu sindicato reivindicam atualmente o pagamento dos 30% conquistados pelos empregados em bancos de todo o país.

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emory

PAULO CINTRA BUENO deseja saber como se faz o cálculo para o repouso semanal remunerado.

RESPOSTA: O artigo 7.º da Lei número 605 estabelece:

“A remuneração do repouso semanal corresponderá: a) para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês a de um dia de serviço, não computadas as horas suplementares; b) para os que trabalham por hora, a de sua jornada normal de trabalho, excluídas, as horas complementares; c) para os que trabalham por tarefa ou peça, o equivalente ao salário correspondente às tarefas ou peças feitas durante a semana, no horário normal de trabalho; d) para o empregado em domicílio, o equivalente ao empregador; e) para o empregado em domicílio, o equivalente ao quociente da divisão por seis (6) da importância da sua produção na semana.

§ 1.º — Os empregados cujos salários não sofram descontos por motivos de feriados civis ou religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso, quando tenham direito à remuneração dominical.

§ 2.º — Consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista, cujo cálculo do salário mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por falta sejam efetuados na base do número de dias do mês ou de trinta (30) dias e quinze (15) dias, respectivamente.

Daremos, a seguir, exemplos práticos de como fazer os diversos cálculos.

Sapateiros na Luta Pelo Salário Mínimo e Aumento

Hoje, no Sindicato, reunião da Comissão

Na sede do Sindicato dos Sapateiros haverá hoje, às 18 horas, reunião da Comissão

Pro Salário Mínimo de 2.400 crs. e Congelamento de Preços. Será discutida também, a questão do aumento de 60% sobre os salários atuais, que a corporação está pleiteando.

RESPOSTA PATRONAL

O Sindicato já enviou a entidade empregadora o memorial reivindicatório, contendo as bases em que os trabalhadores da categoria pleiteiam a melhoria salarial. A resposta está sendo aguardada no decorrer da próxima semana. Enquanto isso a corporação está se mobilizando nos locais de trabalho. Várias comissões já foram criadas e a diretoria do Sindicato auxilia os associados a am-

pliar nas fábricas essa rede de organização e unidade.

IMPULSO A LUTA

Em sua reunião de hoje, a Comissão Pró Salário-Mínimo tem como principal objetivo imprimir impulso mais vigoroso e decisivo à campanha, não só pela homologação e imediata aplicação do novo salário mínimo e congelamento dos preços, como também pelo aumento de 50%. Medidas concretas serão estudadas, objetivando criar as condições necessárias para que a corporação possa responder à altura, no caso de que os empregadores apresentem contra-propostas irrisórias e apliquem o golpe das proteções infundáveis.

Difícil a situação dos que trabalham na M. Mercante

O Governo de Vargas é o responsável pela situação — Os reformados da armada com soldos de fome, vão trabalhar na Marinha Mercante e os civis são desalojados — O governo joga uns contra os outros ao invés de resolver a questão

Extremamente difícil é a situação dos mercenários brasileiros. Ora por carencia de material (navios) ora a infiltração dos oficiais da reserva remunerada da armada que viola princípios legais, preferem, os civis e os deixa na mais completa miséria. Em todos os setores de atividade da Marinha Mercante, se faz sentir a substituição de civis por reformados da armada. Vejamos a situação de alguns.

PERCENTAGENS DE SUBSTITUIÇÃO
Já é difícil um civil encontrar vaga na Marinha Mercante, estes estão sendo substituídos e, para se ter uma ideia disto, basta ver o seguinte: Na Frota Nacional de Petroleiros, 60% dos radiotelegrafistas; 30% dos Comissários; 45% dos Oficiais de Máquinas e 40% dos Oficiais de Nautica, são reformados da armada. Na Cla. Siderurgica Nacional essas percentagens são as seguintes: radiotelegrafistas, 30%; Comissários, 40%; Oficiais de Máquinas, 90%; e Oficiais de Nautica, 20%. Na Cla. G. Fontes: Radiotelegrafistas, 100%; Comissários, 80%; Oficiais de Máquinas, 30%. Na Empresa Nacional de Transportes Ltda. (do grupo Jafet): Radiotelegrafistas, 40%; Comissários, 50%; Oficiais de Máquinas, 20%. Na L. Figueiredo & Cia.: Radiotelegrafistas 100% e Oficiais de Máquinas, 40%. Na Rodolfo Souza & Cia.: Oficiais de Nautica, 20% e Oficiais de Máquinas, 30%.

DESEMPREGO

Com estes índices alarmantes, pode-se verificar com clareza que é imminente o desemprego total para os civis qualificados da Marinha Mercante. Não há nenhuma garantia para esses trabalhadores que vivem perambulando pelos sindicatos na expectativa ou de vagas para trabalhar ou procurando saber do andamento dos inúmeros projetos de lei que os beneficiam e que estão engavetados. Como acontece que a maioria das leis que favorecem aos trabalhadores do mar, e principalmente o disposto no artigo 182, parágrafo 5, da Constituição, são flagrantemente violados, os telegrafistas vão encaminhar à Câmara um relatório denunciando todas as irregularidades que estão ocorrendo. Também estão cogitando de um mandato de segurança contra a Frota Nacional de Petroleiros, objetivando a defesa de seus interesses.

DIREITOS IGUAIS

É claro que se os oficiais reformados vão trabalhar noutras empresas após a reforma, é porque o «soldo» que ganham não dá para manutenção de suas famílias. O governo de Vargas, enquanto gasta milhões com aviões à jato, propulsão e outros petréchos de guerra, deixa no mais completo desamparo aqueles que durante anos estiveram a serviço da pátria. É a perfeita caracterização deste governo, feita por Prestes: um governo de fome e miséria. Os civis da Marinha Mercante defendem o direito ao pão e isto é mais do que justo, porém, tanto civis como reformados devem ver que o inimigo, o causador da difícil situação em que ambos se encontram, este é um só: o governo de Vargas. Dele é que ambos devem exigir uma solução. Para os civis, direito ao trabalho e para os reformados, um «soldo» suficiente para viver.

Você já leu Democracia Popular?

CAMISARIA JANGADA
Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará
Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

Casa Gonçalves de Oliveira
Armazem sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.
Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

SEGURO social
Alberto Caymo

GASPAR DA COSTA MATOS — Distrito Federal. De fato ainda perdura o absurdo criado com a Lei número 1.136, de 15 de junho de 1950. As aposentadorias e pensões, que estavam em vigor na data da Lei, tiveram um aumento que variou entre trezentos e quatrocentos cruzeiros mensais, para as aposentadorias e de cento e cinquenta cruzeiros para as pensões. Foi uma melhoria justa para aqueles que vinham recebendo mensalidades insuficientes, mas injusta para os que passaram a receber benefício em data posterior à Lei. Isso quer dizer que os segurados que passaram a contribuir com mais um por cento sobre seus salários, a partir da data da Lei, ao receber benefício, teriam sua mensalidade inferior à daqueles que contribuíram com menos de um por cento.

O justo não é revogar a Lei, diminuindo as mensalidades ainda porventura em vigor, mas nivelar as outras mensalidades às beneficiadas pela Lei.

Essa é a razão pela qual você acha que está sendo roubado pelo Instituto, uma vez que está recebendo menos do que seu amigo. Ele foi beneficiado pela Lei enquanto você foi prejudicado, pois apesar de pagar mais um por cento, o seu benefício teve sua mensalidade estabelecida na base de sessenta e seis por cento. São coisas da nossa «magnífica» «previdência social», «a mais avançada do mundo» no dizer dos demagogos.

LUIZA IGNACIA RIBEIRO — Niterói. A sua transferência para o Distrito Federal não lhe trará prejuízo algum, se você continuar a trabalhar na mesma profissão ou noutra sujeita ao regime da Previdência Social. O que acontecerá, se você vier a trabalhar aqui no Rio, é que a mensalidade de qualquer benefício que você venha a receber será no mínimo igual a setenta por cento de mil e duzentos cruzeiros, enquanto em Niterói seria da mesma percentagem sobre mil cruzeiros, que é o valor do salário-mínimo em vigor em Niterói.

Um aviso que lhe interessa, muito. Se você se transferir para aqui, mesmo que seja trabalhando na mesma empresa em que trabalha atualmente, peça para fazer constar de sua Carteira Profissional e de sua caderneta de contribuições essa transferência.

Quando a Lei número 1.136, repetimos mais uma vez, já está em vigor e todos os segurados podem fazer uso dela, requerendo para contribuir sobre importância superior a dois mil cruzeiros.

O Que Vai Pelas Empostas

Suspensões na «Borborema»

(Do correspondente)

Na semana pré-carnavalesca, nada menos de 6 operários foram suspensos pela empresa. Em todos os casos, a medida foi ilegal, pois nenhum desses operários havia faltado ao trabalho. O que houve na realidade foi desejo dos contramestres de prestar serviços à fábrica, fazendo com que os operários perdessem o repouso semanal e os feriados desta semana.

Aproveito esta correspondência para transmitir uma reclamação de todos os operários da fábrica. E sobre o telefone 29-8103, pertencente à fábrica, mas cujo uso é proibido aos operários. No dia 26 do mês findo, às 13 horas, a família do companheiro Manoel Juvêncio telefonou para avisá-lo do falecimento de sua esposa. Não chamaram o operário ao telefone e tampouco deram-lhe o recado. Por isso o companheiro só foi tomar conhecimento do ocorrido às 18,30 horas, quando chegou em casa.

Fábrica Ianque de Pneus

(Do correspondente)

Antes mesmo de iniciar a fabricação de pneus, a fábrica Ianque General, já está mostrando quanto serão explorados seus operários. Os homens que ali estão atualmente, empregados nas obras de construção da fábrica, têm apenas meia hora de almoço, sendo por isso forçados a ingerir a gororoba que a fábrica vende.

Em correspondência anteriormente publicada, a IMPRENSA POPULAR denunciou esta situação. Alguns dias depois ali apareceram dois fiscais do Ministério do Trabalho. No entanto, não falaram com os operários e sim com os ianques diretores da fábrica. E por isso, apesar de terem amplo conhecimento da situação, não atuaram a empresa. Entraram na marmelada, provavelmente.

Marcenaria «Ideal»

(Do correspondente)

Na Carpintaria e Marcenaria Ideal, somos dez homens trabalhando em um cubículo anti-higiénico. Não existe um bebedouro adequado e o aparelho sanitário está completamente quebrado, impossível de ser usado. O mau cheiro impede até que se chegue perto dele. Não há protetores na Serra Circular. Os fiscais do Ministério do Trabalho foram lá certa vez e o patrão pediu prazo para colocar os protetores. Muitos meses já se passaram e a situação ainda é a mesma. Além de tudo isso, os salários pagos pelos senhores Lopes e Tavares, os patrões, são baixíssimos e mal dão para casa e comida. Logo que o T.R.T. homologou o acordo de aumento de salário, fomos aos patrões exigir que nos pagassem o novo aumento. Sob a ridícula alegação de que «não têm conhecimento disso», até hoje a fábrica continua nos pagando os miseráveis salários anteriores ao acordo do T.R.T.

Os Jogadores Chilenos Embarcarão 2a. Feira Para o Rio

Em busca do "passe" de Ecurinho — Possivelmente na segunda-feira seguirá para Belo Horizonte o sr. Hailton Machado, dirigente do Fluminense, que irá buscar o "passe" do ponteiro Ecurinho, do Vila Nova. Como noticiamos, o atestado liberatório do jogador custou 500 mil cruzeiros e ainda a realização de dois jogos.

DESPISTAMENTO NO ENSAIO DOS BRASILEIROS EM ASSUNÇÃO



RUBENS, um dos bons valores com que Zézé poderá contar

Zézé deixou Didi e Rubens numa equipe, fazendo o mesmo com Pinga e Humberto — Índio e Cabeção, as grandes figuras — Pinga (2), Índio, Rodrigues e Baltazar marcaram os gols — Mauro não será inscrito para a peleja com os paraguaios

ASSUNÇÃO, 4 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os brasileiros realizaram hoje no campo do Libertad o único coletivo para a peleja de domingo com o Paraguai em disputa pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Na primeira parte do exercício o quadro branco, tido como reserva, venceu o azul por 1 x 0, goal de Índio. Este período teve a duração de 45 minutos.

Na parte final do ensaio, cuja duração foi de 40 minutos, os azuis suplantaram os brancos por 4 x 1. Marcaram Pinga (2), Rodrigues e Baltazar.

QUADROS

Os quadros, que treinaram, foram os seguintes:

AZUL — Cabeção (Oswaldo); Gerson (Pinheiro) e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi (Pinga), Baltazar, Rubens (Humberto) e Rodrigues.

BRANCO — Oswaldo (Ca-

beção); Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Pinheiro, Humberto (Didi), Índio, Pinga (Rubens) e Maurinho.

DESPISTAMENTO

Colocando Didi e Rubens numa mesma equipe e fazendo coisa idêntica com Humberto e Pinga, jogadores de características iguais, Zézé Moreira naturalmente lançou mão de um despistamento.

Acreditava-se, aliás, que o técnico não introduziria modificações na equipe, pois ficou satisfeito com o desempenho frente aos chilenos.

ÍNDIO E CABEÇÃO OS MELHORES

Os jogadores nacionais não se empregaram muito a fundo.

Índio e Cabeção foram os que mais se destacaram, principalmente o primeiro, no que esteve bem melhor que Baltazar.

Índio, aliás, torceu o pé, porém sem gravidade. Não há perigo quanto a isso.

MAURO NÃO SERÁ INSCRITO

Tal como aconteceu no Chile, o jogador Mauro não será

Alfredo não voltará ao Rio

MÉXICO, 4 (AFP) — Os dirigentes da equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, declararam, à noite, que, contrariamente a certas informações, o jogador carioca Alfredo J. dos Santos não será mandado regressar ao Rio de Janeiro, em face da sanção tomada contra ele pelo Departamento de Esportáculos do México. Não poderá, entretanto, participar de mais nenhum jogo do Vasco no México. A punição será aplicável pelo menos na atual série internacional. Os dirigentes vascos manifestam grande reserva quanto aos incidentes e quanto à medida tomada contra seu jogador.

Inscrito para a peleja com o Paraguai.

O prazo para a inscrição dos 22 elementos termina hoje.

COM VISTAS AOS BRASILEIROS

2.ª Feira no Rio os chilenos

Realizarão os andinos dois treinos no Maracanã

SANTIAGO, 4 (I.P.) — Vem de ser adiado o embarque da comitiva chilena que seguirá para o Brasil a fim de saldar o segundo compromisso com a representação do C.B.D., pelas eliminatórias da "Copa do Mundo". Ficou estabelecido que a viagem será feita numa só turnê e a 8 do corrente, portanto na próxima segunda-feira, sendo a delegação chefiada pelo presidente da Federação Chilena de Futebol.

TREINOS NO MARACANÁ

Podemos informar, em complemento a este telegrama, que providências já estão sendo tomadas para que os andinos possam realizar pelo menos dois ensaios no estádio do Maracanã, a fim de tomarem contacto com o terreno. Os ensaios deverão ter lugar na quarta e sexta-feira próximas.



RODRIGUES, o "canhão" da seleção

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Doctores anônimos, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRILHOS FINOS E MOVELIS (Monch) com materiais garantidos por preços razoáveis (Consultório: Rua do Carmo, 11 — 2.ª andar — Sala 201 As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 44 — Subrado, As segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 62-1574.

EM COLATINA O FLAMENGO

DEPENDENDO DE CONFIRMAÇÃO A EFETUAÇÃO DE UMA PELEJA NO DOMINGO

Agora, depois das férias, os rubro-negros preparam-se para novas excursões.

Os jogadores do Flamengo, que estiveram numa repousante temporada em Eriburgo, estão em ótimas condições e reiniciarão logo os treinamentos para um giro

pelo interior do país antes de seguir para a Europa. Anuncia-se que o Flamengo deverá já entrar em ação no próximo domingo em Colatina, Espírito Santo.

O presidente do campeão carioca aguarda apenas a confirmação necessária para se realizar o cotejo amistoso em terras capixabas.

O quadro gaseano para os próximos compromissos atuará com os seguintes componentes: Garcia; Marinho e Pavão; Scivilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Benítez e Zagalo.



Dos craques do Flamengo que aí aparecem, apenas Índio, que está na seleção nacional, não jogará domingo em Colatina

HOJE AO FLAMENGO

ZEZINHO APRESENTAR-SE-Á

Fará um treinamento leve na Gávea, só para desentorpecer os músculos

O Flamengo entrou com o pé direito no ano de 54. Depois de conquistar brilhantemente o campeonato o ano passado, não dormiu nos louros conquistados e tratou de reforçar as suas fileiras.

Assim, de um momento para outro, quando menos se

esperava, Zezinho foi contratado.

A transição foi facilitada porque o jogador do Botafogo tinha "passos" livres. E assim Zezinho ingressou no Flamengo, onde espera brilhar, quer dizer, voltar à sua melhor forma, já que não esteve bem atuando pelo Botafogo no campeonato passado.

APRESENTAR-SE-Á HOJE

Hoje, afinal, Zezinho se apresentará ao Flamengo, irá ao encontro do técnico Plautus Solich, sendo possível que faça um rápido exercício na Gávea.

A presença de Zezinho deverá ativar uma boa legião de fãs do Flamengo, que espera seja o craque capixaba uma das grandes peças da

CHEGOU NEIVALDO

A mais recente aquisição botafoguense — o craque mineiro Neivaldo — já se encontra no Rio vindo das "Aldeias" para integrar o plantel do "Glorioso". O seu companheiro Morvan está, sendo aguardado para estes dias.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 119 — Sala Inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI



U. R. S. S. x Canadá Pelo Mundial de Hockey

SERÁ DECIDIDO O TÍTULO DOMINGO EM SENSACIONAL ENCONTRO

ESTOCOLMO, 4 (I.P.) — Pelo Campeonato Mundial de Hockey, jogará no próximo domingo as equipes da União Soviética e do Canadá, ambas invictas e que decidirão o título nesse encontro que se antecipa sensacional.

Os resultados da rodada passada foram os seguintes:

União Soviética 4 x Suíça 2 (conquistando assim a representação soviética sua

quinta vitória); Canadá 8 x Alemanha 1 e Tcheco-Eslováquia 7 Noruega 1.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

OBJETIVO DO OLARIA: EXCURSIONAR A PORTUGAL

PARA OS BRASILEIROS FOI ABERTA UMA EXCEÇÃO QUANTO AO CANCELAMENTO DOS JOGOS INTERNACIONAIS

Os clubes estão se preparando para excursão. Agora, quando as temporadas oficiais estão paradas, os grêmios da cidade pretendem encerrar o vazio realizando excursões, por aí fora.

Muitos quadros da cidade têm já assinado o seu giro pelo interior do país ou em

campos estrangeiros, outros falam ainda acerca dos últimos detalhes, como é o caso do Olaria, que entrou nos primeiros entendimentos para uma maratona fora do país.

PORTUGAL A VISTA

E o país que os barils vi-

sitarão é o da terra do fado. Os olarianos estão se preparando com esmero para a "tournee" em Portugal, onde esperam fazer boa figura.

O time de Ananias está aguardando, apenas, que as "demarques" sejam concluídas dentro em pouco para rumar para o Velho Mundo.

OS BRASILEIROS TÊM PRIVILEGIO

Os desportistas lusitanos, como anunciamos suspenderam jogos internacionais em Portugal devido aos fracassos do futebol português. Entretanto, para os brasileiros, os portugueses abriram uma exceção. Desta forma, nada há que impeça a visita dos barils a este país.

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Lei 1.921, de março de 1953, o curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINÁSIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Na Europa o Madureira

Dentro de Dez Dias O Roteiro da Excursão

Passadas as férias dedicadas a Momo, voltam-se as atividades dos clubes para o terreno do futebol. Conforme vimos noticiando, o Madureira tem assentada uma excursão ao "Velho Mundo" onde se exhibirá desejoso de manter bem elevado o conceito de que goza o nosso futebol por canchais europeus. A despeito da época bastante ingrata (a Europa passa presentemente por seu inverno, para nós, dos mais rigorosos) vão os pupillos de Plácido Monsorres tentar repetir as façanhas de outros grêmios brasileiros tais como América, Vasco da Gama, Corinthians, Bangu, São Paulo e outros, que tem tem-

poradas anteriores tiveram oportunidade de se exibir à plateia do "Velho Mundo". **SAÍRA O ROTEIRO** Dentro de uns dez dias, no máximo, segundo podemos

apurar, sairá o roteiro da "tournee" que os suburbanos farão à Europa. Nessa ocasião, então, será conhecido o país e a data de estreia do Madureira na Europa.

ENTRE OS PARAGUAIOS

Hermosilla e Vargas, as Modificações

ASSUNÇÃO, 4 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A animação entre os desportistas locais para o prêmio de domingo com os bra-

sileiros é notória. Os guaranis estão bem otimistas e esperam qualificar-se nas eliminatórias, que darão o ensejo de disputar a Copa do Mundo no Sul.

Acreditam os pupillos de Bartoli que, se os brasileiros jogarem no mesmo ritmo que atuaram contra os chilenos, estarão perdidos.

ÚLTIMOS RETOQUES

O preparador Bartoli tem somente como preocupação a defensiva. Quanto ao ataque o técnico paraguaio acredita estar na sua melhor forma.

Os paraguaios estão fazendo os severos treinamentos, e ainda ontem estiveram realizando um roveito treino coletivo, que foi o penúltimo para o prêmio com a seleção cebedense.

Anuncia-se que entre os médicos, Hermosilla retornará à equipe, enquanto Gavilan ainda ficará de fora.

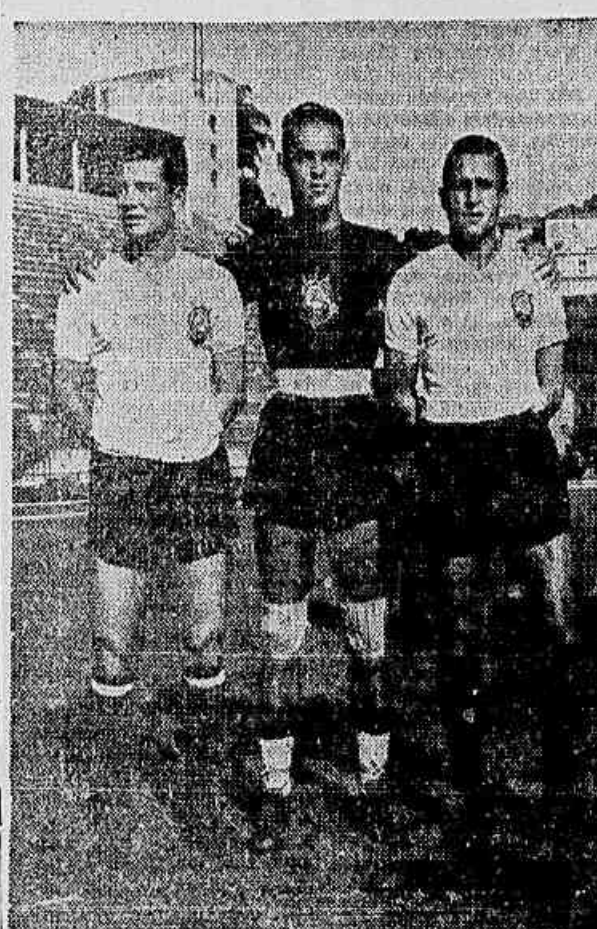
No arco, embora o goleiro Gonzalez tivesse boa atuação contra os chilenos, é pensamento do preparador garantir substituição por Vargas, o titular da posição, que se encontra já restabelecido da contusão que o afastou das canchas.

Desta maneira, a provável equipe paraguaia que treinará como titular no último treino de conjunto dos guaranis e que deverá dar combate aos brasileiros será a seguinte:

Vargas; Maciel e Cabrera; Ortiz; Arce e Hermosilla; Lino; Martinez, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Corinthians x Santa Fé Domingo Próximo

VICE-CAMPEÃO DE BOGOTÁ O ADVERSÁRIO DOS CORINTIANOS — DIA 14 CONTRA O MEDELIN



Gilmar, Murilo e Homero, o trio final do Corinthians

BOGOTÁ, 4 (I.P.)

A equipe brasileira do Corinthians realizará seu segundo compromisso nesta Capital, domingo, contra o Santa Fé. Embora, não tivesse sido muito feliz na sua estadia no famoso onze do Millonario, os corintianos deixaram boa impressão no público colombiano. Foi muito apreciado o jogo rápido dos brasileiros, as infiltrações perigosas e as jogadas inesperadas saídas da individualíssima característica do jogador brasileiro.

Toda a imprensa desta Capital é unânime em dizer que a partida se decidirá pela "chance", quem marcar o primeiro gol será o vencedor, e o Millonario foi mais feliz.

ANSIEDADE PELA PARTIDA DE DOMINGO

Reina um desusado interesse pela pugna de domingo, que será travada contra o Santa Fé. O quadro adversário do Corinthians é o vice-campeão de Bogotá, e embora não tenha a mesma técnica do Millonario, é um rival respeitável.

A TERCEIRA PARTIDA

O terceiro compromisso dos paulistas será efetuado no dia 14, contra o quadro do Medellin. Esta equipe colombiana é apontada uma das mais fortes e o Corinthians terá que lutar muito para superá-la.



STALINGUIA E MESTRE Do Proletariado

Joseph Stalin nasceu a 21 de dezembro de 1879, na cidade de Gori, província de Tiflis.

«Em 1895 — escreveu Stalin — quando entrei em contacto com os grupos clandestinos dos marxistas russos na Transcaucásia, esses grupos exerceram sobre mim uma forte influência e me influenciaram o gosto pela literatura marxista clandestina.»

Adolescente, Stalin estudava os trabalhos de Marx e de Engels e lia as obras de Lenin. Trabalhava muito e obstinadamente na sua instrução. O jovem revolucionário manifesta um grande interesse pela filosofia, economia política, história, ciências naturais e a literatura clássica.

Suas aptidões excepcionais, sua instrução ampla e variada, seu grande talento de organizador, sua inflamada energia revolucionária fizeram de Stalin, desde a sua juventude, um dos chefes mais marcantes das organizações leninistas da Transcaucásia. Quando a Iskra, jornal de Lenin, começou a aparecer, em dezembro de 1900, Stalin aderiu sem reservas ao seu ponto de vista.

Penetrado de uma fé absoluta no gênio revolucionário de Lenin, Stalin seguiu pelo seu caminho. Dêlo não se afastou jamais. Lenin desapareceu, Stalin prosseguiu sua obra.

A revolução contra o tsarismo carcomido amadurecia na Rússia desde o princípio do século XX. Os governantes haviam levado o país a um impasse. A Rússia, atrasada do ponto de vista econômico e técnico, tombada sob a dependência dos capitalistas estrangeiros, estava à beira da catástrofe. Estava arriscada a perder sua independência nacional. Para salvar seus povos, era preciso derrubar o poder das classes exploradoras feudais e instaurar o poder dos trabalhadores, criar um regime social novo.

Para cumprir esta grande tarefa histórica, era preciso um partido revolucionário capaz de despertar o povo e dirigir-no no caminho da grande edificação.

Este Partido foi criado por Lenin e por Stalin. Foi um partido revolucionário sólido e unido, o Partido Bolchevique. Sua luta enérgica contra o tsarismo e o regime nobiliárquico e capitalista, sua aptidão para realizar a transformação social e econômica do país lhe valeu o reconhecimento e o amor de todo o povo.

SETE PRISÕES EM 11 ANOS

Os serviços do tsar viram logo que estavam diante de um revolucionário verdadeiro e, portanto, perigoso para eles. E perseguiram-no sem cessar. As detenções, as prisões, os exílios longínquos se sucediam. Em onze anos, de 1902 a 1913, Stalin foi preso sete vezes e deportado seis vezes. Mas nada podia deter sua incessante atividade revolucionária.

Redator dos jornais bolcheviques clandestinos, Stalin demonstra seu talento de polemista, seus dons de publicista e de teórico do Partido, suas aptidões de chefe político do proletariado.

DA GUERRA CIVIL AOS PLANOS QUINQUENAIS

Durante a guerra civil, Stalin foi encarregado por Lenin das missões mais importantes. Ele era o autor dos principais planos estratégicos e dirigia as operações decisivas. A heroica epopeia da defesa de Tsaritsin, a reviravolta na frente de Perm (onde estava iminente um desastre militar), a derrota infligida aos guardas brancos de Iudenitch e a defesa de Petersburgo, a derrota dos exércitos de Denikin no sul, a organização da ofensiva contra os poloneses brancos, a defesa do sul ucraniano contra Wrangel, todas estas gloriosas vitórias foram organizadas por Stalin.

As hordas da intervenção foram rechaçadas, a contrarrevolução interna foi esmagada. O Partido Bolchevique, dirigido por Lenin e Stalin, organiza a transição para a edificação econômica do país. Problema imenso: tratava-se de transformar o país segundo os princípios do socialismo. Trabalho extremamente difícil, sem precedente na história.

O grande Lenin havia desaparecido. Era uma perda terrível para o Partido Bolchevique, para o povo. Inspirando-se nos ensinamentos de Lenin, Stalin elabora um vasto programa de reformas. Ele é o animador e organizador dos grandes trabalhos. Sem ajuda externa, apenas com os esforços do povo soviético, guiado pelo Partido Bolchevique, o país realiza planos audaciosos de industrialização; milhões de pequenas explorações camponesas dispersas, unem-se em grandes explorações coletivas. As massas populares deram o nome de Stalin aos planos econômicos quinquenais — os «quinquênios stalinistas».

TRANSFORMAÇÃO DO PAÍS

Os quinquênios stalinistas transformaram a União Soviética. De país agrícola, ela se tornou um país industrial, provido de todas as indústrias modernas e de uma grande agricultura motorizada. Dezenas de milhares de escolas, de estabelecimentos de ensino superior e de instituições de

pesquisas científicas marcam uma verdadeira revolução cultural.

A vitória do socialismo mudou a composição social da população das cidades e das aldeias. Desapareceram as classes exploradoras. Desde o começo da edificação, Stalin mostrou em toda a sua amplitude a questão da situação das mulheres, do trabalho feminino, do papel importante das mulheres, das operárias, das camponesas na vida econômica, social e política da sociedade. Pela primeira vez na história da humanidade, a revolução soviética realizou a igualdade real da mulher e do homem em todos os domínios da vida política, social e econômica.

«A CONSTITUIÇÃO STALINISTA, DIFERENTE DE QUALQUER OUTRA»

Em 1936, o VIII Congresso Extraordinário dos Soviéticos da U.R.S.S. adotava na base de uma proposta de Stalin

a nova Constituição da União Soviética, a Constituição mais democrática do mundo. Ela era a expressão legislativa de que no país dos Soviéticos o socialismo já estava realizado, enquanto ainda é um sonho para milhões e milhões de homens nos outros países. A imensa repercussão internacional da nova Constituição soviética, é que ela foi um requisito contra o fascismo, requisito testemunhando que o socialismo e a democracia são invencíveis.

Pela primeira vez ao longo da história do mundo, a questão nacional recebeu uma solução feliz na União Soviética. A Constituição stalinista assegurou direitos iguais a todos os povos, sem diferença de raça e de cor. Stalin denunciou a lenda racista que pretendia dividir os povos em raças superiores e inferiores. Afirmou:

«Um dos resultados mais importantes da Revolução de Outubro é que ela vibrou um golpe mortal nesta lenda, mostrando de fato que os povos não-europeus, libertados, seguindo o caminho do desenvolvimento soviético, são tão capazes quanto os povos europeus de fazer progredir a cultura e a civilização realmente avançadas.»

As vitórias do socialismo na União Soviética lançaram ao desespero os imperialistas. A União Soviética era, aos

«Nossa guerra pela libertação de nossos povos se aprofundará com a luta dos povos da Europa e da América por sua independência, pelas liberdades democráticas. Ela será a frente única dos povos... contra a escravidão...» disse Stalin. Ele dirigia as operações das forças armadas soviéticas e, na retaguarda, a organização da atividade econômica.

Quebrando a tenaz resistência do inimigo, as forças soviéticas, após terem rechaçado os hitleristas, tomaram Berlim de assalto e lá plantaram a bandeira da vitória. A Alemanha capitulou e a guerra terminou na Europa.

Sob a direção de Stalin (que soube escolher, formar e colocar nos postos de confiança novos quadros militares), a União Soviética realizou uma façanha heroica sem precedentes.

Durante a guerra Stalin continuou a dirigir a política exterior de seu país. Tomou parte, pessoalmente, nas grandes conferências internacionais do período da guerra. Presidiu a delegação soviética à Conferência de Teerã, Teerã e Berlim (Potsdam).

A Missão Libertadora do Exército Soviético

A 6 de novembro de 1943, após Stalingrado, quando já havia surgido a radiosa aurora da vitória, a despeito da prolongada ausência de uma segunda frente no oeste, Stalin mais uma vez falava sobre a nobre missão libertadora do Exército Soviético. Ele definia com toda clareza os objetivos de guerra da União Soviética.

- 1 — Libertar os povos da Europa do jugo do invasor fascista e ajudá-los a restabelecer seus Estados nacionais desmembrados pelos opressores fascistas: os povos da França, da Bélgica, da Iugoslávia, da Tchecoslováquia, da Polónia, da Grécia e de outros Estados que se encontram sob o jugo alemão, devem recobrar sua liberdade e sua independência;
- 2 — Conceder aos povos europeus libertados o pleno direito e a plena liberdade de decidir eles próprios da organização de seus Estados;
- 3 — Tomar as medidas necessárias para que todos os criminosos fascistas, incendiários da guerra atual e dos sofrimentos dos povos, qualquer que seja o país em que se escondam, sejam severamente punidos e castigados por todos os crimes que cometeram;
- 4 — Instaurar na Europa uma ordem que exclua toda a possibilidade de uma nova agressão da parte da Alemanha;
- 5 — Estabelecer entre os povos da Europa uma colaboração durável, econômica, política e intelectual, fundada na confiança e ajuda mútuas, a fim de restabelecer a economia e a cultura destruídas pelos alemães.

Em plena guerra Stalin formulou os grandes princípios do programa de ação da coalizão anti-hitlerista: supressão das discriminações de raça; direitos iguais das nações e inviolabilidade de seus territórios; libertação das nações escravizadas e restabelecimento de seus direitos soberanos; direito de cada nação a organizar a sua vida segundo a sua própria vontade; restabelecimento das liberdades democráticas. Esse programa tornou-se o objetivo na luta dos povos escravizados pelo fascismo.

Ainda durante a guerra Stalin fixou um problema extremamente importante para as relações internacionais: «Trata-se não somente, dizia ele, de ganhar a guerra, mas de tornar impossível o desencadeamento de uma agressão e de nova guerra, sendo para sempre, pelo menos por um período duradouro.»

Ja em 1944 Stalin dizia que as medidas capazes de garantir a segurança do mundo inteiro serão eficazes se as grandes potências, que carregaram sobre seus ombros o fardo mais pesado da guerra contra a Alemanha hitlerista, continuarem a agir num espírito de unanimidade e concordância. Essas medidas, porém, não serão eficazes se forem violadas essas condições expressas.

STALIN, TEÓRICO DO MARXISMO-LENINISMO

Stalin não assumiu apenas durante todo o período de após-guerra e até o seu falecimento um papel primordial na direção da União Soviética, mas constantemente enriqueceu a teoria marxista-leninista. No centro de sua atividade teórica encontrava-se a elaboração de questões de importância histórica mundial: as do desenvolvimento da economia socialista, da passagem gradual ao comunismo. Para a teoria como para todas as atividades práticas da classe operária, a obra de Stalin «Problemas Econômicos do Socialismo na U.R.S.S.» é de uma importância máxima. Esta obra examina todos os aspectos das leis da produção social e da repartição dos bens materiais na sociedade socialista. Define os fundamentos científicos do desenvolvimento dessa economia e indica os caminhos da passagem gradual do socialismo ao comunismo.

Stalin deu a solução científica dos grandes problemas sociais e das questões de programa ao comunismo, tais como a supressão da oposição entre a cidade e o campo, entre o trabalho manual e o trabalho intelectual.

Os trabalhos de Stalin constituem uma nova etapa no desenvolvimento do marxismo e oferecem um admirável exemplo da atitude criadora em face da doutrina de Marx-Engels-Lenin. As descobertas teóricas de Stalin têm uma importância histórica mundial: elas armam todos os povos com o conhecimento dos caminhos da transformação revolucionária da sociedade. As idéias leninistas stalinistas projetam a luz brilhante da teoria revolucionária sobre as tarefas e as perspectivas de luta das massas populares de todos os países contra o imperialismo, pela paz, a democracia e o socialismo.

A força incombustível da influência de Stalin, do respeito e do amor com que cercam todos os trabalhadores, tem raízes profundas: Stalin e o povo têm um pensamento e uma vontade única, postos a serviço dos interesses de todos os oprimidos, explorados e deserdados. Stalin se confunde com sua obra. A veneração e o amor de todos os trabalhadores à sua memória são absolutos porque a própria experiência de sua vida lhes ensina com que fidelidade, com que sucesso também, Stalin serviu ao ideal que ele definiu nestes termos (que resumem simultaneamente sua obra e sua pessoa):

«A tarefa a qual eu consagrei minha vida e a de elevar uma outra classe: a CLASSE OPERÁRIA. Esta tarefa não é a de firmar um Estado nacional qualquer, mas a de firmar um Estado socialista e portanto um Estado internacional. Ora, tudo o que consolida este Estado contribui para consolidar o conjunto da classe operária internacional. Se, neste esforço para elevar a classe operária e consolidar o Estado socialista, cada um dos meus passos não vivava consolidar e melhorar a situação da classe operária, eu diria minha vida sem objetivo...»

O amor dos trabalhadores do mundo inteiro mostra que Stalin tinha razão de dar à causa da classe operária, da revolução proletária e do comunismo mundial todas as suas forças e todo o seu gênio. Sua memória imortal continua a iluminar todos os que combatem pela grande causa da libertação dos povos, da libertação das massas trabalhadoras.

A UNSP Convoca Uma Reunião do C.N.D.

Na ordem do dia, a realização do Congresso Nacional dos Servidores que deverá realizar-se no dia 1.º de maio próximo

A UNSP está convocando o seu Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a realizar-se nos próximos dias 6 e 7 do corrente, em sua sede à Av. Rio Branco, 277 — 14º andar, grupo 1406.

Em resposta à convocação, o presidente da entidade, sr. Jélio Hauer, continua recebendo telegramas dos Estados, comunicando o comparecimento de diversos conselheiros. A reunião extraordinária do C.N.D. da UNSP, que segue deliberando a assembleia de 15 de fevereiro passado obedecerá a seguinte ordem do dia:

1.º — Convocação extraordinária do Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Para o dia 1.º de maio do corrente ano, quando serão debatidos os seguintes problemas:

a) Aumento geral de vencimentos e salários dos servidores federais, estaduais e municipais;

b) Reestruturação geral dos quadros e tabelas dos servidores federais, autárquicos, pessoal de obras e verba 3;

c) Eleição da diretoria executiva e do Conselho Nacional Deliberativo;

d) Revisão das estatutas.

Aconteceu na CIDADE

EM ESTADO DE COMA O TRABALHADOR DA PEDREIRA

O operário João Francisco de Oliveira, de 43 anos, solteiro, residente na Estrada do Manhuco em um casarão sem número, está internado na Casa de Saúde Samaritana, atingido por escombros, vítima de uma explosão de dinamite na pedreira da Rua Souza Franco, 222.

O operário foi vítima da insegurança do trabalho a qual a falta de melhor emprego o obrigava a se submeter em troca de miserável salário de 40 cruzeiros por dia.

Ferido gravemente o trabalhador foi jogado ao solo em estado de coma. Recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, encaminhado ao ambulatório de emergência sendo em seguida transferido para a Casa de Saúde Samaritana, em Botafogo.

Enrrique Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no Morro da Formiga, foi agredido a pau por seu amado Altair Botelho. Sofreu fratura exposta do crânio, com afundamento.

Duelo a bala

Alcebades Alves (51 anos, casado) e Alexandre da Costa (59 anos, casado), moradores em Monjolos, transformaram-se de bons vizinhos em inimigos ferrenhos. Os dois homens encontravam-se nas imediações das respectivas habitações e, depois de rápida troca de insultos, passaram a trocar tiros. Quando os vizinhos acudiram, os dois já estavam feridos. Alexandre, com ferimentos no peito, no braço e outro na avulsa direita, enquanto Alcebades tinha apenas uma bala no pé esquerdo.

Luta de morte

Engalfinharam-se em violenta luta, quarta-feira última, o pedreiro José de Matos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Coronel Guimarães sem número, com o servo de pedreiro Nataniel Gonçalves, 34 anos, solteiro, morador no Morro do Marim sem número, velhos inimigos. Estando armado de faca Nataniel desferiu dois golpes mortais em José de Matos que lhe arrebatou a ar-

ma e o golpeou na altura do pulmão direito. Conduzidos para a Assistência Social de Matos faleceu ao dar entrada na mesma e Nataniel foi internado gravemente ferido.

Morreu atropelado

Sebastião Alves da Silva, de 42 anos, foi colhido ontem por um automóvel de chapéu ignorado na Estrada Rio-Petrópolis. Recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu em consequência dos graves ferimentos recebidos.

Agredido a tiro

Canaxi Neves dos Santos, brasileiro, solteiro, de 27 anos, operário, residente à rua da Bica, 723 (Rua do Governador), e Dora Novais, brasileira, parda, casada, de 32 anos, foram agredidos a bala por Bira de Tal, morador na Balça do Sapateiro. Dora Novais foi atingida por um tiro nas costas, morrendo em consequência.

Atropelado

Marlo Vieira de Sousa, de 34 anos, casado, foi atropelado nas imediações do lote 6 da Vila Rosali, Caxias, pelo auto n.º 5-23-69 — D. F., sofrendo escorlações. Encontrado ferido, em repouso e observação.

Briga de mulheres

Janete Tiago de Oliveira, de 17 anos, brasileira, solteira, Abigail de Tal, de 22 anos,

solteira, residente em Nova Iguaçu, ambas empregadas numa revista que funciona na ex-Folha Carioca, brigaram, tendo a última sofrido mordida no dedo polegar. Em consequência foram expulsas do emprego.

Quadrilha de tarados em Bangu

Foram presos diversos elementos da quadrilha de tarados que há dois meses vinha agindo em Bangu, tendo se servido diversas vezes que passavam com seus moradores no local denominado Sítio Vazio, na rua Figueiredo Camargo.

Os tarados afluíam em seus apartamentos e sequestravam as moças. Inicialmente foi preso Carlos dos Santos, 45 anos, residente à rua Golaça, 708, que terminou denunciando mais três elementos da quadrilha, que foram presos e que são Francisco José Martins, solteiro, 29 anos, morador à estrada de Água Branca, 4084; Jorge Fernandes Lino, solteiro, 24 anos, morador à rua Visconde de Oran, 74, e Milton Ferreira Cardal, solteiro, 23 anos, domiciliado à estrada de Água Branca, 1324. Todos confessaram que foram autores de cerca de dez façanhas dessa natureza, estando a polícia no encalço de outros mediante que fazem parte da quadrilha.

Prêso um implicado

Foi preso um dos implicados na morte do pescador Rorito Augusto Teixeira, crime já noticiado. Trata-se do pescador Antônio Carmo de Sousa, casado, 42 anos, residente à praia de CARIMU, que confessou a sua participação no crime.

Ferido a navalha

O ajudante de caminhão Geraldo Zaporolla, de 26 anos, solteiro, morador à rua Arnaldo Quintela, 11, em Botafogo, bebeu ontem de madrugada com dois soldados do Exército num bequim da avenida Presidente Vargas.

Atropelado o septuagenário

O operário José Vitorino da Silva, de 71 anos, casado, ao atravessar a rua Alves do Vale, onde reside, foi atropelado pelo camião do Exército de chapéu 3-02-59, dirigido pelo cabo Fival dos Reis, de 23 anos, e em companhia do sargento Saul Campanile Moura, que conduziram a vítima ao Hospital Carlos Chagas.

Em dado momento desviou-se tendo um soldado puxado uma navalha e ferido Geraldo Zaporolla com um profundo talho abaixo do olho esquerdo, fugindo em seguida em companhia do outro militar.

Ferido por desconhecido

O motorista profissional Raimundo Fidalgo, casado, de 23 anos, morador à rua Ulrich, 622, foi agredido por um desconhecido que lhe desfechou violenta facada nas costas na rua Lobo Junior. O agressor fugiu e a vítima está internada no Hospital Getúlio Vargas.

Tentou suicidar-se

O estudante Ari Luis Bezerra, por motivos ignorados, tentou matar-se com um tiro no ouvido direito no interior de sua residência, no bairro do Fonseca, em Niterói.

Leve a perna esmagada

Quando trafegava na esquina das ruas Dias da Cruz com a avenida Amaro Cavalcanti, o bonde da linha 62 — Meyer, de número 1.632 descontrolou ao saltar-se o eixo traseiro e colidiu com um pedestre ali existente. O estudante, José Luis, de 15 anos, residente à travessa Aquidaban, 9, casa 6, ao tentar saltar do coletivo, ficou imprensado entre o veículo e o poste, sofrendo esmagamento da perna esquerda. O motorista fugiu e a vítima foi internada em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro.

seus olhos, um obstáculo aos projetos de agressão com o objetivo de uma nova partilha do mundo.

Em 1937, o processo do bando bukarinista e trozkista dos espíes, sabotadores e assassinos a serviço da espionagem estrangeira, mostraram que, desde os primeiros dias da revolução soviética, esses bandidos obedeciam às ordens de seus patrões imperialistas.

Stalin ensinou ao Partido Comunista e a todo o povo soviético a desmascarar os inimigos do povo.

Os imperialistas prepararam a segunda guerra mundial. Stalin foi o primeiro a ver que o fascismo era uma ameaça para a paz.

O GRANDE CAPITÃO DA LUTA PELA LIBERDADE

A União Soviética foi atacada pelas hordas nazistas. Sob o comando de Stalin levantaram-se em armas os povos soviéticos.

O objetivo dessa guerra nacional não era somente o de liquidar o perigo que ameaçava mortalmente a União Soviética, mas também o de auxiliar os povos da Europa, que gemiam sob o jugo do fascismo alemão.

ADIADA A REUNIÃO DA COFAP

Em virtude da ausência do sr. Mario Di Piero, o plenário da COFAP não se reuniu ontem. Uma nova sessão do órgão controlador de preços foi convocada para a próxima segunda-feira, ocasião em que já deverão estar nomeados os conselheiros que irão substituir seus três colegas recentemente exonerados. De qualquer maneira — segundo informou o coronel Heli Braga — haverá nova reunião plenária na próxima semana e em caráter extraordinário.

NA A.B.R.:

REUNIÃO DE MULHERES CONTRA A CARESTIA

A Comissão Feminina de Combate à Carestia reuniu-se hoje, às 15.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, situada à Rua Acre, 47, 3º andar, a fim de articular os preparativos destinados à realização de uma passeata de protesto contra os altos preços de gêneros e utilidades, ainda neste mês de março. A comissão feminina discutirá igualmente na ocasião os detalhes da mesa-redonda que promoverá com a participação de representantes sindicais e de órgãos do governo ligados ao abastecimento, o controle de preços.

AGRADECIMENTOS A «IMPRESA POPULAR»

Em nota oficial, a Comissão Feminina de Combate à Carestia dá notícia da reunião de hoje mais tarde na sede da A.B.R. e termina por agradecer a colaboração prestada por nosso jornal na luta contra o elevado custo da vida.

AUMENTO DOS ONIBUS

Deveria ser discutido e aprovado ontem pelo plenário da COFAP uma nova elevação para as tarifas de ônibus, consoante processo encaminhado àquele órgão pelo Departamento Nacional do Trabalho. As bases do pretendido assalto não foram transmitidas aos demais conselheiros, nem aos jornais, devendo o sr. Hugo Candelot apresentar seu parecer sobre o assunto na próxima segunda-feira.